

# DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA • FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS • SEMANÁRIO - ANO 56.º - N.º 2906 • QUINTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1987 • PREÇO: 30\$00

## MORREU SOFREDO COM O SOFRIMENTO ALHEIO

O Dr. Amadeu Moraes morreu a sofrer pelos outros. O Lar de Idosos da Santa Casa, de cuja construção foi o motor, constituía para ele permanente preocupação, direi mesmo verdadeira angústia. Foi essa gigantesca obra social espinhense que lhe provocou profundo desgaste físico e psíquico. Arruinou a saúde, primeiro na edificação do imóvel e depois na sua manutenção. Partiu com a esperança de que Deus e os homens de boa vontade operariam o milagre. Dizia muitas vezes que essa (a esperança) é a última coisa que deve perder-se. Amadeu Moraes confiava. Será que não vai ser traído?...

Admirava sinceramente algumas das facetas mais marcantes da sua personalidade. Inteligência, cultura, perspicácia, bondade, generosidade, educação. Tudo isso fazia dele um homem extraordinário. Orador nato, sabia adaptar com talento de mestre o seu discurso a todas as situações. Os seus improvisos, curtos ou longos, tinham a sequência e o brilho de um escrito que se faz pausadamente no silêncio de um gabinete. O Dr. Amadeu Moraes não precisava de papéis para transmitir aos outros as suas ideias.

Um dos últimos actos públicos a que presidiu, como líder da Santa Casa, foi a comemoração das Bodas de Ouro da instituição. Para o salão paroquial, onde decorreu a sessão, levou ele volumoso «dossier» com datas e factos que o ajudariam melhor a descrever a história da efeméride. Só que, de tão habituado que estava à improvisação, Amadeu Moraes quase se dispensou de consultar o que escrevera.

Este foi um exemplo, entre tantos outros, que tive o privilégio de testemunhar, relativo a uma faceta invulgar da inteligência e cultura dessa grande figura de Espinho.

Como magistrado, Amadeu Moraes gozava de sólido prestígio. Dignificou, como poucos, a sua profissão de advogado. Nos tribunais, em muitas centenas de audiências, deixou a marca profunda da sua personalidade, dos seus conhecimentos e subtilidade.

Na Solverde e noutras organizações e instituições da cidade e fora dela, vai sentir-se a falta de Amadeu Moraes. Perdem todas um líder, um amigo e bom conselheiro.

Ausência a provocar lágrimas (como no domingo, durante o funeral) vai ser no Lar de Idosos. Chorar-se-á, durante muito tempo, a falta do principal obreiro desse Lar, do provedor da Santa Casa e do amigo - deste, sobretudo. Amadeu Moraes partiu apreensivo com o futuro da «sua» obra. Mau grado os seus apelos, a que poucos souberam dizer «sim», não conseguiu assegurar a desejada estabilidade de manutenção.

Preocupavam-no, também, as carências com que se debate o hospital e a orientação que lhe foi dada a partir da intervenção do Estado, com a qual não se conformava. Chegou mesmo a desafiar o povo de Espinho para que «acorde do estado letárgico em que tem vivido e que se traduz apenas em queixas de amigo para amigo e às mesas dos cafés».

Morreu, repetimos, sofrendo com o sofrimento dos outros.

ÁLVARO GRAÇA



NOTÍCIA NA PÁGINA 17

### NO ACTO DA ENTREGA DO PRÉMIO JERÓNIMO REIS

## JUNTA BRINDA COLECTIVIDADES COM SUBSÍDIOS NO SAPATINHO

Subsídios entre os 10 e os 100 mil escudos constituíram a prenda-surpresa da Junta de Espinho às colectividades e instituições da cidade. Os cheques «caíram» no sapatinho das colectividades na última sexta-feira, à noite, imediatamente após a entrega do prémio pecuniário «Arquitecto Jerónimo Reis» ao melhor classificado de entre os alunos espinhenses da Faculdade de Arquitectura do Porto.

Além disto, e com o apuro da venda de vidro que os concidadãos depositaram nos vidrões, a Junta atribuiu ainda subsídios especiais de 100 mil escudos à Misericórdia de Espinho, Patronato da Divina Providência e Cerciespinho.

Quanto ao prémio «Jerónimo Reis» coube a Eliseu Manuel Vieira Gonçalves, de 21 anos, residente em Guetim, que está no segundo ano daquela faculdade.

SEGUE NA PÁG. 18

## PRÓXIMA EDIÇÃO MAIS CEDO

Dado que o Natal é na próxima sexta-feira, a edição da semana que vem será antecipada, prevendo-se que possa estar em casa dos leitores na antevéspera.

A semelhança de anos anteriores, a edição de Natal terá um número de páginas bastante maior que o habitual e incluirá um segundo caderno com dois «dossiers» e ainda um Especial Natal. Bons motivos, portanto, para não deixar de reservar desde já o seu exemplar no quiosque, no caso de não ser nosso assinante.

### ATRAVÉS DO LIONS E DE FIRMA PAPELEIRA

## MÁQUINAS DE LAVAR PARA A CERCIE

A Cerciespinho passa a dispor de duas novas máquinas de lavar, avaliadas em 150 mil escudos, graças à colaboração do Lions Clube de Espinho e de uma firma papeleira de Silvalde.

Foi o companheiro Lions Américo Loureiro quem diligenciou junto da firma a obtenção do donativo para as máquinas que tanta falta faziam àquela cooperativa de ensino e reabilitação de crianças inadaptadas.

Não pretendendo aqui fazer publicidade, mas somente prestar homenagem pública à firma que teve tão louvável atitude, importa

referir que se trata da Fábrica de Papel de Ponte Redonda, de Manuel José Oliveira e Ca., Lda.

### VENDA DE NATAL

O Lions Clube informa, entretanto, que a sua exposição-venda de Natal, a decorrer num edifício frente aos correios, na Rua 19, termina já no próximo domingo, dia 20.

Esta exposição-venda tem decorrido com grande êxito - segundo um informador daquele clube de serviços.

HOJE 22 PÁGINAS

## QUEM DISSE QUE O LIXO NÃO PRESTA?

«VIAGEM» AO INTERIOR DE UMA EMPRESA INTERMUNICIPAL PIONEIRA EM TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

DOSSIER



## APONTAMENTOS

JOSÉ SAMPAIO

# NATAL, A ESPERANÇA...

Já lá vai um tempo, abordei aqui na «Defesa» sob a epígrafe «O Cometa e a Conferência», o problema da Paz no Mundo. Abordagem dum leigo, claro.

No espaço temporal decorrido não se verificaram alterações qualificativas de monta. No entanto, os homens que assumem mais poderes ou responsabilidades e que se supõe deterem o controlo dos destinos da Humanidade, por delegação de poderes ou funções têm, a acreditar nas notícias veiculadas pela informação, empregue a sua inteligência e vontade na procura de uma solução, primeiro passo para chegar à paz e livrar o Homem das milhentas ameaças de destruição que diária e permanentemente sobre ele pendem. Até que se chegou ao dia 8: a assinatura de um tratado entre as duas (únicas?) superpotências que, sancionado pelos órgãos competente do poder, delegado a partir da base, ou da cúpula – conforme o caso –, permitirá eliminar um conjunto de armas. Quatro por cento! Dizem.

Não sendo desconfiado por natureza, recuso-me a aceitar tão grande benesse à longevidade dos meus descendentes. E fui de analisar a coisa através de umas simples contitas.

Pressupostos:

a) O tratado levou, pelo menos, uns seis anos a concluir; b) Os seus efeitos práticos sentir-se-ão daqui a

quatro ou cinco anos. Fiquemos pelos quatro; c) admita-se que idênticas negociações só levam no futuro, cinco anos. São eliminados quatro por cento das armas nucleares e obtém-se uma redução de oito por cento – o dobro.

Certezas:

a) Seis antes mais quatro depois dá dez anos; b) cem por cento menos quatro por cento é igual a 96 por cento; c) 96 por cento a dividir por oito por cento dá 12; d) doze vezes cinco anos é igual a 60 anos.

Conclusão: daqui a 60 anos, em 2047, estaremos livres das armas nucleares existentes em 1987;

Até lá... bem, até lá vamos nós, povo, elaborar as cláusulas de um Tratado Universal Irrevogável e Inalterável:

1.º – Será feita, de imediato, uma profunda e radical lavagem ao cérebro de todos os indivíduos de inteligência superior;

2.º – Serão eliminados, de imediato, todos os indivíduos com tendências inatas ou adquiridas, que visem o conjunto indissociável de supremacias: religiosa, rática, política, económica e militar;

3.º – Sé os limites apontados nos pontos anteriores não forem integralmente consumados, serão proibidos, em todas as Universidades do Mundo, cursos de Mate-

mática, Física, Biologia, Química e similares. Aliás, cumprido o ponto um não haveria docentes habilitados.

4.º – Outros, etc., etc..

Consequências?

Por exemplo: retrocesso económico – diminuição da produção agrícola e industrial, desaparecimento das denominadas indústrias de ponta –, fome, subida em flecha da mortalidade infantil e não só; diminuição da esperança de vida; decréscimo demográfico; uniformização, a todos os níveis, da diversidade humana; regresso a formas de civilização desaparecidas;... e um inumerável rol de consequências até à paz absoluta.

E, passados os tais 60 anos, nenhum objectivo teria sido atingido, por contrário à essência da raça animal e humana.

Os progressos científicos continuarão em ritmo mais acelerado. Armas cada vez mais poderosas aparecerão nos arsenais secretos e os quatro por cento serão, sem demora, compensados, penso. Mas também penso que alguma forma de comportamento animal (o medo?) acabará por se impor à super-racionalidade.

Mas não bastará.

Há Natal há quase dois mil anos; nem sempre uma vez por ano.

Talvez se medite pouco na sua mensagem: Esperança. Mesmo a valer há quatro por cento.

## MENSAGEM DE NATAL AOS EMIGRANTES

Solicita-nos a Secretaria de Estado de Emigração e Comunidades Portuguesas a divulgação de uma mensagem natalícia do responsável-mor daquele departamento de Estado.

É de seguinte teor:

«Caros compatriotas Meus amigos

Nesta época do ano, em que o apelo de nossas casas e dos nossos familiares é mais forte, quero dirigir-me especialmente àqueles que, com o seu trabalho e o seu exemplo, construíram, longe da pátria, o seu futuro e o de seus filhos e do mesmo passo contribuem para o desenvolvimento e engrandecimento do nosso país.

Gostaríamos que todos pudessem passar o Natal, em família, com pão, saúde, paz e liberdade.

Faço acompanhar estes meus votos de certeza de que estamos a trabalhar com muito afincamento e determinação para que a vossa situação, quer nos países de acolhimento, quer na ligação a Portugal, seja gradualmente melhor.

Orgulhamo-nos do que os portugueses têm feito e fazem nos países que os acolheram, e é mesmo nosso desejo que essa obra exemplar de trabalho, de cultura, de participação política, de iniciativa económica, de solidariedade social e de desporto, seja conhecida e admirada por todos os portugueses.

No reconhecimento dos nossos méritos, reforça-se o meu voto de um Natal alegre e feliz.

No limiar de um novo ano, é ainda meu desejo que a todos se ofereçam melhores condições de trabalho e de realização pessoal e comunitária. Espero que nos vossos empregos, nas vossas associações e nas vossas famílias, em toda a parte, reine a serenidade, a transferência e a paz.

Queria também que neste novo ano de 1988 fôssemos capazes de juntar as mãos para tornarmos as nossas comunidades mais prósperas e fortalecemos os laços que nos unem e indissoluvelmente nos ligam à pátria portuguesa».

## «DEFESA DE ESPINHO»

Inúmeras têm sido as pessoas, entidades e empresas que se nos dirigem a apresentar-nos cumprimentos de boas-festas. A todos agradecemos a deferência e retribuimos.

## CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA  
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h  
O PREDADOR – M/16 anos  
Às 24 h  
FÚRIA CEGA – IM/13 anos  
Sexta-feira, às 24 h  
BEIJA-ME... E ADEUS – M/12 anos  
Sábado, às 24 h  
SEM DEIXAR RASTO – M/12 anos  
Domingo, às 11 h – Matinée Infantil  
HISTÓRIA DO LOBO E DO COELHO – Todos



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



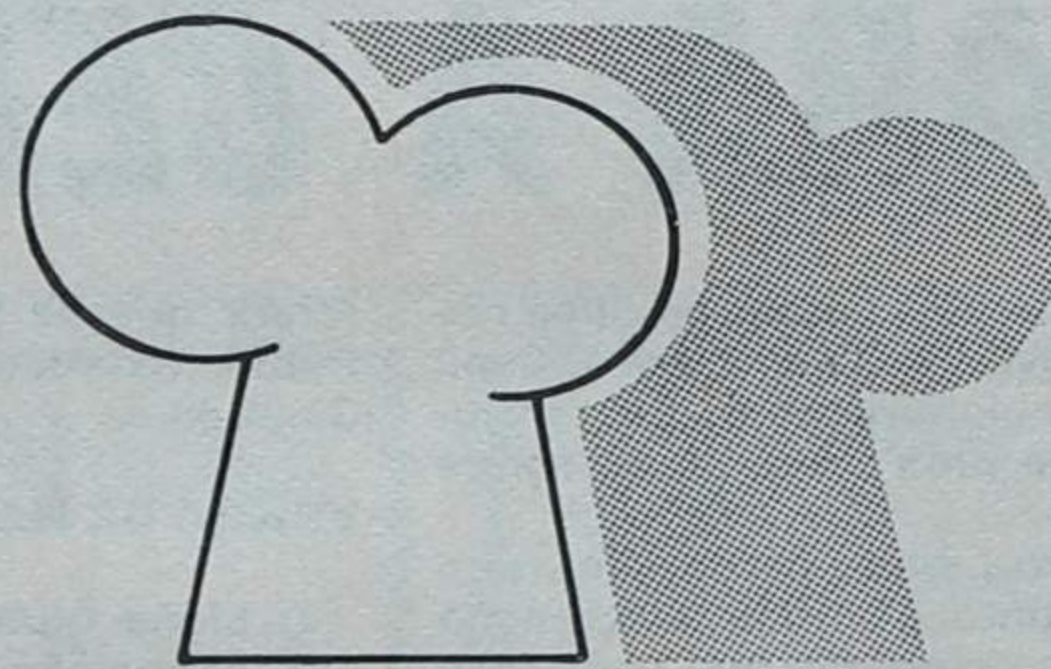
CASINO SOLVERDE ESPINHO

— GALERIA DE ARTE —  
Exposição de pintura  
**FERNANDA SOARES**

PADARIA  
E  
CONFEITARIA

*Gomes & Pereira, Lda.*

RUA 19, N.º 1278 – TELEFONE 725338  
4500 ESPINHO



forno  
de  
espinho

ESPECIALIDADES EM:

PÃO D'ÁGUA, PÃO TIGRE, PÃO HOLANDÊS, PÃO CENTEIO  
TRANÇA DE CARNES COM CHAMPIGNONS – BOLA DE  
CARNES COM QUEIJO MOZARELA – PROVE O PÃO DE  
UVAS COM NOZES.

**BOLO-REI DO FORNO – A DIFERENÇA**

— FABRICAMOS QUALIDADE —



**PLÁTANO**

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORISTA – ARTESANATO

Rua 14, n.º 756 – Telef. 724847 – 4500 ESPINHO – Portugal

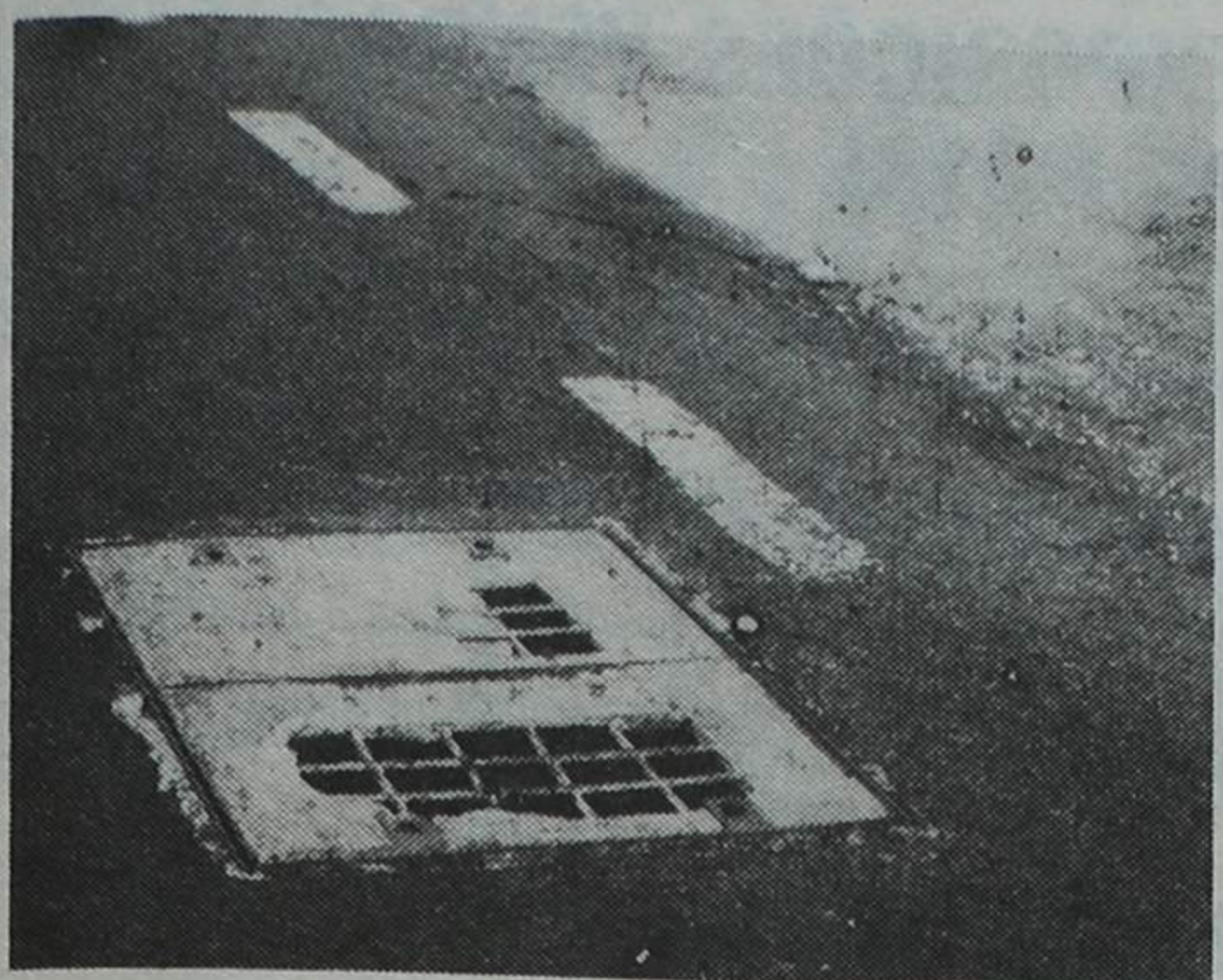
Todos os Trabalhos em Flores Naturais e Secas, Plantas, Artesanato

**DEFESA DE ESPINHO**

A maior audiência da região



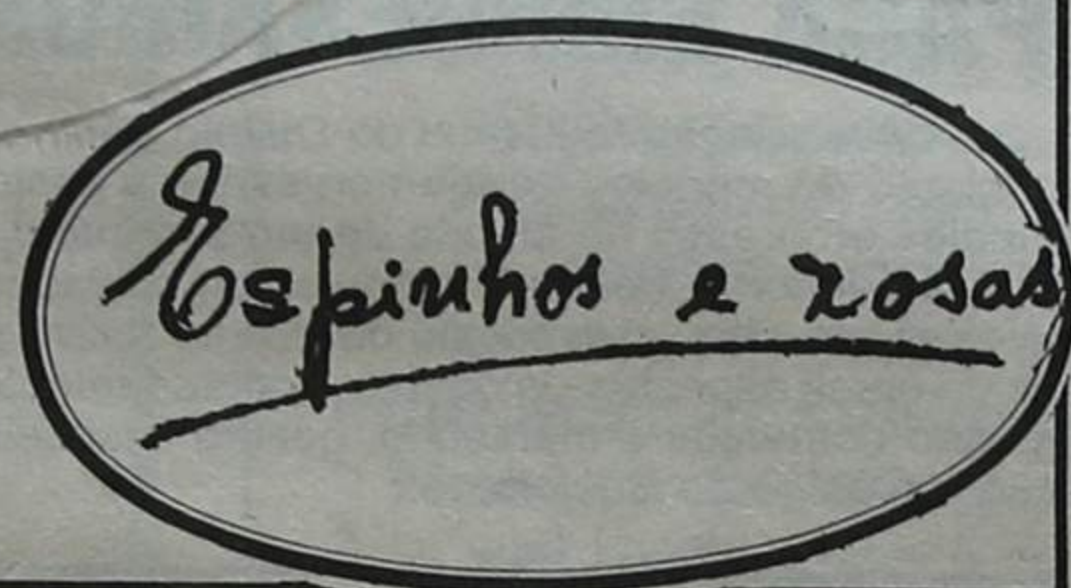
## AS RATOEIRAS



Várias vezes temos alertado nestas colunas para o perigo que constituem as caixas dos telefones implantadas ao longo da estrada nacional n.º 109, em Silvalde e Paramos. Volta e meia acontece o que se vê na foto: rebentam e os automobilistas «que se seguem» ficam sujeitos a esta perigosíssima ratoeira.

Sabe-se das causas disto: ninguém ignora, com efeito, que são os pesados camiões que estoiram as caixas. Mas a culpa não é dos camionistas porque têm todo o direito a circular na artéria. A culpa é dos TLP que não têm caixas com a resistência necessária.

Esperemos, no entanto, que esta foto passe definitivamente à história...



## NA FEIRA SEMANAL

# VENDA DE PÃO: SÓ EMBALADO

Depois das medidas tomadas no sentido de garantir a venda de carnes na feira em melhores condições — medidas essas previstas no regulamento há algum tempo em vigor —, a autarquia prepara-se para impor o respeito por determinadas normas também na comercialização do pão.

De acordo com o projecto de aditamento ao regulamento da feira já aprovado em sessão camarária e na agenda da sessão da assembleia municipal que decorre desde a penúltima sexta-feira, o pão só poderá ser vendido desde que exposto pré-embalado em papel apropriado e o desrespeito por esta norma implica uma multa de 10 mil escudos.

Na proposta a este respeito aprovada em sessão camarária refere-se o seguinte:

A venda de pão, e produtos alimentares de forma não sedentária em mercados descobertos, habitualmente designados por mercados periódicos, feiras ou romarias, poderá ser autorizado sem recurso a unidades móveis, quando tal se mostre conveniente e de acordo com os usos e costumes locais, segundo critérios definidos pela Câmara Municipal respectiva.

Face ao artigo 14.º n.º 1 do Decreto-Lei n.º 286/86 de 6 de Setembro, e por força do Art.º 13.º ainda do mesmo Decreto-Lei: «O pão e produtos afins, quando vendidos em regime de auto-serviço, ou quando expostos ao alcance do público, devem ser obrigatoriamente pré-embalados, nos termos do Decreto-Lei n.º 89/84 de 23 de Março, com a redacção nele introduzida pelo Decreto-Lei n.º 440/85 de 24 de Outubro» julgamos ser oportuno informar a Câmara Municipal de Espinho das conclusões obtidas tendo em vista a definição de critérios previstos no citado diploma legal — (Decreto-Lei n.º 286/86 de 6 de Setembro) bem como tornar público o entendimento da Câmara face aos números 4 e 5 do Art.º 7.º do Regulamento da Feira Semanal.

Em 6 de Novembro de 1987 o grupo de trabalho constituído pelo vereador do Pelouro — Feiras e

Mercados — médico veterinário Municipal, Delegado de Saúde, Comandante da PSP e GNR, representante da Inspeção Económica de Aveiro, bem como do Advogado da Câmara senhor Dr. Meira Ramos, feita uma primeira abordagem a toda a legislação respeitante ao fabrico, transporte e locais para exposição e venda de pão, propõe-se a esta Câmara:

1.º — Que o entendimento da Câmara sobre o estipulado nos números 4 e 5 do Art.º 7 do Regulamento da Feira Semanal é o seguinte:

«Que nenhuma unidade de pão, em qualquer formato, poderá ser vendida na Feira Semanal de Espinho, sem que para tal seja pré-embalada;

2.º — Que após um razoável período de informação e sensibilização, que seja aplicada a coima de 10.000\$00 a cada vendedor que tenha exposto para venda pão sem este requisito — pré-embalado;

3.º — Que todos os utentes e industriais de panificação, habituais fornecedores do nosso Mercado Semanal, sejam informados de que esta legislação entra em vigor a 1 de Janeiro de 1988 impreterivelmente;

4.º — Informar todos os utentes da Feira Semanal de Espinho que aprovadas estas novas disposições a partir de 1 de Janeiro/88 a Fiscalização Municipal, os Comandos da PSP e GNR bem como a Inspeção Económica de Aveiro irão desenvolver várias acções tendo em vista o mais rigoroso cumprimento de todo o preceituado sobre venda de pão — quer na actual legislação do País, quer nas disposições do Regulamento da Feira Semanal.

\*\*\*

Em relação ao regulamento da feira, outras alterações foram propostas pela Câmara à Assembleia Municipal como a introdução de uma taxa mensal de 15 mil escudos a aplicar aos comerciantes de carnes e outra de 10 mil escudos mensais para o sector de revenda.

## SOLTAS

### MÊS CHEIO NA ACADEMIA

Dezembro é mês grande, em termos de actividades extracurriculares, na Academia de Música de Espinho.

O «atelier» de artes plásticas destinado às crianças dos 6 aos 9 anos e orientado pela professora Paula Neves, está já a funcionar. Enquanto isso, no último domingo, a Academia organizou uma visita à exposição sobre a obra de Amadeo de Souza Cardoso, um artista plástico cuja vida teve mercada influência de Espinho.

Entretanto, este sábado, a Academia realiza nas suas instalações, a partir das 15 horas, a habitual festa de Natal do seu jardim-escola.

Para domingo, está prevista, por outro lado, a audição de Natal da Academia. Tem lugar pelas 17 horas no salão nobre do Casino.

### FEIRA DOS PELUDOS «VOLTA» DOMINGO

Domingo há novamente feira dos peludos — o mercado de velharias, artesanato e coleccionismo organizado pelo pelouro cultural da nossa Câmara.

Esta feira realiza-se habitualmente apenas no primeiro domingo de cada mês mas a edilidade resolveu fazer este mês uma edição extra dado estarmos na época natalícia.

PUB ESPINHO • GUEIXA PROJECTOS • GUEIXA DECORAÇÕES • SERVIÇOS CENTRAIS TELEF. 7646263/7640358



# GUEIXA

**GUEIXA GRUPO** UMA CAPACIDADE SÓLIDA E CRESCENTE  
**GUEIXA GRUPO** O RUMO DA DINÂMICA

GUEIXA BOUTIQUE S.ª MARIA DE LAMAS • GUEIXA BOUTIQUE ESPINHO • GUEIXA

GUEIXA BOUTIQUE S.ª MARIA DE LAMAS • GUEIXA BOUTIQUE ESPINHO • GUEIXA

PUB ESPINHO • GUEIXA PROJECTOS • GUEIXA DECORAÇÕES • SERVIÇOS CENTRAIS TELEF. 7646263/7640358



## J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO



Especialista no Instituto Português de Oncologia  
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975  
— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

## VENDEDORES DE AUTOMÓVEIS

- Boa apresentação
- Habilitações mínimas (antigo 5.º ano)
- Idade até 35 anos
- Preferência: Experiência em Vendas

Carta ao jornal n.º 19425

## SOLTAS

### EXPOSIÇÕES-VENDA DE NATAL

No Largo da Graciosa e na Rua 19, frente aos correios, continuam patentes exposições-venda de Natal promovidas, respectivamente, pela Cerciespinho e pelo Lions Clube de Espinho.

### HORÁRIOS DE NATAL

Recordamos que nesta quadra natalícia o comércio local pratica horários alargados.

Assim, pode também fazer compras no sábado e domingo de tarde. Do mesmo modo, pode adquirir produtos ou serviços nos dias 21, 22 e 23 à noite (das 21 às 24 horas).

### POSTO MOBIL ABRE DIA 22

O novo posto de abastecimento de combustível «Mobil», a que aludimos em edição anterior, abre a 22 deste mês, segundo informação prestada por uma fonte de empresa a «Defesa de Espinho».

O posto situa-se na Rua 19, em Anta, e funcionará das 7 às 24 horas em sistema de «self-service».

### MÓDULOS PARA EMPRESÁRIOS

A Associação Industrial do Distrito de Aveiro levou a efeito um conjunto de módulos para empresários e gestores das pequenas e médias empresas no âmbito de um seminário especializado.

No decorrer dos seis módulos organizados em instalações hoteleiras em diferentes locais do distrito foram passados em revista os diversos aspectos da gestão, nomeadamente recursos humanos, gestão comercial e marketing, gestão financeira, gestão de produção e Código de Sociedades.

## M MOREIRA OCULISTA

### ÓPTICA INSTRUMENTOS DE PRECISÃO

Rua 27, n.º 700 — Telef. 723806  
4500 ESPINHO



CASARÃO DO EMIGRANTE

— DE —

## ORLANDO FERREIRA DOS SANTOS

Telefone 724001

PRAIA — PARAMOS • 4500 ESPINHO

PARA A SUA PASSAGEM DE ANO  
RESERVE A SUA ENTRADA

PASSAGEM DE ANO ABRILHANTADA  
COM MÚSICA GRAVADA SELECIONADA



RUA 26, N.º 667  
TELEFONES 725302-327-352  
TELEX 28316-ARSOL  
4500 ESPINHO

## RESTAURANTE A VARINA

ESPECIALIDADES:

ARROZ DE MARISCO • CALDEIRADA  
LULAS À VARINA • BACALHAU • RO-  
JÕES E AS JÁ FAMOSAS PAPAS DE  
SARRABULHO.

Rua 2, n.º 1269 — Telefone 724630  
4500 ESPINHO

## AGENDA

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARMÁCIA	MORADA	TELEF.
17	Paiva	Rua 19, N.º 319	720250
18	Higiene	Rua 19, n.º 293	720320
19	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457	720093
20	Teixeira	Avenida 8	720352
21	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
22	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
23	Higiene	Rua 19, n.º 293	720320

### TELEFONES ÚTEIS

Bombeiros Voluntários de Espinho	720005
Bombeiros Voluntários Espinhenses	720042
Hospital de Espinho	720327
Polícia de Segurança Pública	720038
Guarda Nacional Republicana	720035
Táxis da Graciosa	720010
Táxis do Largo da Câmara	723167
Rádio-Táxis Costa Verde	720118
Rádio-Táxis Unidos de Espinho	722232
Repartição de Finanças	720750
Câmara Municipal	720020
Junta de Freguesia de Espinho	724418
Registo Civil e Predial	720599
Tribunal da Comarca	722351
Estação de Correios	720335
«Defesa de Espinho»	721525

### CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul	— Rand	50\$35	56\$35
Alemanha	— Marco	80\$55	81\$75
Bélgica	— Franco	3\$649	3\$899
Brasil	— Cruzado	1\$311	2\$011
Canadá	— Dólar	100\$90	103\$40
Espanha	— Peseta	1\$161	1\$281
E.U.A.	— Dólar	131\$80	135\$30
Finlândia	— Marca	32\$75	33\$35
França	— Franco	23\$75	24\$45
Holanda	— Florim	71\$60	72\$70
Itália	— Lira	\$099	\$114
Inglaterra	— Libra	242\$85	247\$35
Suécia	— Coroa	22\$15	22\$65
Suíça	— Franco	98\$85	100\$35
Venezuela	— Bolívar	4\$301	5\$301

EM 14 DE DEZEMBRO

## SAPATARIA ANOLI



O PONTO DIFERENTE DO SEU CALÇAR

Ângulo das Ruas 26 e 33, n.º 753  
Telef. 722189  
4500 ESPINHO

## DUARTES

Pronto-a-Vestir



### DUARTES MALHAS E CONFECÇÕES, L.ª

Rua 20 n.º 650  
(Em frente ao Parque) — ESPINHO



# QUEM DISSE QUE O LIXO NÃO PRESTA?!

«VIAGEM» AO INTERIOR

DE UMA EMPRESA INTERMUNICIPAL

PIONEIRA EM TRATAMENTO

DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Decerto que ao deitar o seu saquinho de lixo no contentor pensará que jogou fora uma coisa que não presta. Nada mais errado! O lixo que você produziu há algum tempo atrás irá, após transformação, tornar-se muito útil.

De facto, o lixo produzido pelos espinhenses e pelos munícipes de mais uns quantos concelhos da região é transportado a uma unidade de Ermesinde pioneira na conversão de resíduos sólidos, sobretudo em correctivos orgânicos – fertilizantes se se quiser. Comercializados, estes correctivos fazem crescer os produtos agrícolas saídos dos campos deste país como também contribuíram, por exemplo, para que a relva do Estádio da Avenida esteja linda e viçosa. O tapete verde do Avenida foi, com efeito, estrumado com o correctivo orgânico produzido em Ermesinde, no denominado LIPOR – Serviço Intermunicipalizado de Tratamento de Lixos da Região do Porto. Trata-se, no fundo, de uma empresa co-propriedade de várias Câmaras do Grande Porto, entre elas a de Espinho, que neste «dossier» vamos dar a conhecer com algum pormenor.

Mas um dado importante a revelar desde já é que a LIPOR não se vai limitando à produção de correctivo orgânico, conseguindo também fazer dos lixos recolhidos outros produtos aproveitáveis.

Num futuro próximo, poderá mesmo chegar à produção de energia eléctrica, como também veremos em peças preparadas para este «dossier», que surge precisamente na altura em que a LIPOR completa 5 anos de existência.



Altura em que foi semeada a relva no «Avenida»: algum do lixo que você produziu foi utilizado, depois de um processo de transformação, como estrume. Ou seja, o tapete verde do Avenida deve-se também ao seu lixo. Quem diria?!

## SR. AGRICULTOR:

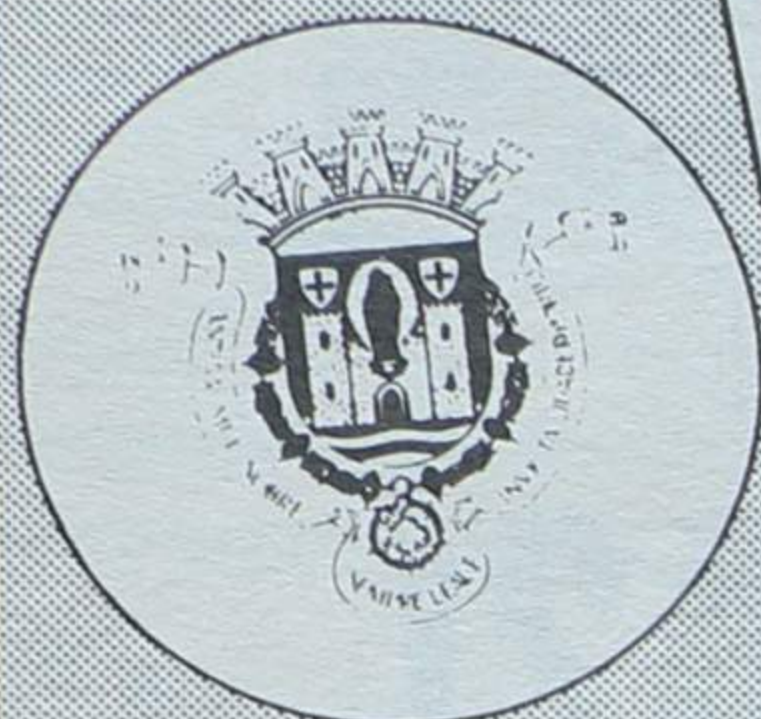
O FERTILIZANTE ORGÂNICO FO3\* DA LIPOR está agora à disposição de V. Exa. para adubação das terras, e com aplicação para todas as culturas, ao preço especial bonificado de 750\$00/Tonela-da, carregado sobre transporte em ERMESINDE.

Contacte o seu revendedor de adubos, a Cooperativa Agrícola do seu Concelho, ou directamente a fábrica,

**LIPOR, APARTADO 1, 4446 ERMESINDE CODEX (Telef. 9891451/2)**

\* vendido a granel





# LIPOR

SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO  
DE TRATAMENTO DE LIXOS  
DA REGIÃO DO PORTO

5º  
ANIVERSÁRIO  
1982  
1987

O MÉRITO DA COOPERAÇÃO  
INTERMUNICIPAL NA CONDUÇÃO  
DE INTERESSES COMUNS

Bouça da Macieira,  
4446 ERMESINDE CODEX  
Tel. 9891451/2/3



# LIPOR: A MAIS IMPORTANTE ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS

A LIPOR é uma Associação de Municípios que agrega Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Valongo e Vila do Conde.

A Associação de Municípios é uma Pessoa Colectiva de Direito Público, que nas novas realidades do Poder Local visa proceder a uma gestão mais racional dos recursos financeiros dos associados, aplicando-os na prossecução de interesses comuns.

Está prevista no art.º 254 da Constituição da República, e é criada, em termos de Lei-Quadro pelo Dec.-Lei n.º 266/81 de 15 de Setembro.

A legislação complementar vem dispersa, e por isso se tem mostrado insuficiente, por várias Leis e Decretos que vão saindo para os Municípios.

Os principais problemas decorrentes do estatuto para as Associações de Municípios são: a falta de incentivos financeiros e outros que as Associações de Municípios defrontam, e dos quais muito poderiam beneficiar; a não concessão de verbas, via O.G.E., para as Associações de Municípios cujo objectivo seja a realização de problemas ao nível das Áreas Metropolitanas, onde as verbas a investir são vultosas; a não audição das Associações de Municípios nas matérias que lhes dizem directamente respeito.

Existem cerca de 15 Associações de Municípios registadas no MAI, sendo a LIPOR a mais importante por quatro razões: maior número de funcionários; maior volume de investimentos desde 1982; de maior impacto na opinião pública; dotada de uma estrutura administrativa, patrimonial, fabril e comercial.

A LIPOR, como qualquer Associação de Municípios, tem autonomia Administrativa, Financeira e patrimonial, não tendo tutela específica de qualquer Ministério, para além da tutela exercida por quem de direito no uso de poderes genéricos.

## OBJECTIVO

A LIPOR visa dar conveniente tratamento e destino final aos lixos e resíduos produzidos pelos Municípios seus associados, podendo ainda exercer outras tarefas ou funções para as quais esteja mandatada pelo seu órgão máximo, a Assembleia Intermunicipal.

Actualmente, a LIPOR no seu Centro de Exploração de Ermesinde: trata e dá destino final aos lixos de Espinho, Gondomar, Maia, Porto, Valongo, para

além de algumas unidades industriais clientes, também produz fertilizantes orgânicos para a Agricultura, FERTOR, F03; sucatas de ferro, alumínio, cobre e latão; plástico duro e fino reciclado; papel e cartão reciclado. Igualmente estuda e apoia a Agricultura através do seu Departamento Agronómico. Do mesmo modo coopera com as Câmaras Municipais suas associadas em tudo o que seja de interesse comum.

## A SUA HISTÓRIA

A LIPOR, sendo «jovem» de 5 anos, tem já uma experiência de 22 anos de «compostagem» de lixos, ou seja a transformação dos lixos e resíduos, através de um processo físico-biológico em fertilizantes para a Agricultura.

Em 1966, uma empresa privada instalou em Ermesinde uma unidade de bioconversão de lixos. Esta unidade de Tecnologia italiana viria a funcionar em condições satisfatórias até 1974, após o que, por problemas de falta de capacidade de tratamento dos lixos que recebia, como também por incapacidade de efectuar investimentos necessários, iniciou um processo de menor eficiência e pré-ruptura.

Em 1976, os condicionamentos políticos e as opções que na altura se viravam para o Saneamento Básico, a par de um fortíssimo empenhamento das Câmaras Municipais da Região do Porto fizeram com que o problema da então Estação de Tratamento de Lixos de Ermesinde (propriedade da então Sociedade Exportadora do Norte SARL) tivesse um desenvolvimento diferente. Assim:

— o Governo reconheceu que teria de intervir apoiando financeiramente uma solução;

— as Câmaras Municipais consideraram que tinham de intervir na Empresa através da sua gestão e até da sua posse;

— a Sociedade Exportadora do Norte, SARL reconheceu a sua incapacidade para continuar com o projecto de que foi pioneira, e cujo mérito ninguém lhe retira.

Tudo isto originou um intenso diálogo e negociações difíceis e morosas, com episódios de greves e manifestações populares, estas contra a poluição que o mau funcionamento da fábrica originava.

As Câmaras Municipais, com a de Valongo como mandatária, concluíram em Dezembro de 1979 as negociações, tendo

adquirido o Activo Imobilizado da ex-Sociedade Exportadora do Norte, SARL, por 51.000.000\$00; adquirido uma Prensa de Alta Pressão no valor de 25.000.000\$00 para apoio da Estação de Ermesinde; assumida a responsabilidade dos funcionários da ex-Sociedade Exportadora do Norte, SARL

(cerca de 84); assumido o encargo de executar o Plano Director para o Tratamento de Lixos da Região do Porto; assumido o encargo de manter a gestão e exploração da Estação de Tratamento de Lixos.

As Câmaras Municipais que acordaram inicialmente estas responsabilidades foram Espi-

nho, Gondomar, Maia, Porto e Valongo.

Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Vila do Conde e Póvoa de Varzim resolveram aguardar por melhor oportunidade para aderir, atendendo a que tinham Aterros Sanitários em exploração.

O Governo de então, através

da Direcção-Geral de Saneamento Básico, dotou a Câmara Municipal de Valongo (mandatária das restantes) com 51.000 contos para a transacção com a S.E.N., SARL, 25.000 contos para a aquisição de uma Prensa de Alta Pressão e 25.000 contos para investimentos de expansão.

# FERTOR

## PARA A LAVOURA QUE EXIGE O MELHOR

- MELHOR QUE O ESTRUME
- MAIS BARATO QUE O ESTRUME
- CORRIGE A NATUREZA DO SOLO
- NÃO PRECISA DE NITREIRAS
- FÁCIL DE ARMAZENAR, TRANSPORTAR E ESPALHAR
- REGULARIZA A RETENÇÃO PARA A ÁGUA
- HIGIÉNICO E SEGURO
- UM QUILO EQUIVALE A OITO QUILOS DE ESTRUME
- DISPENSA MATOS



# LIPOR

SERVIÇO INTERMUNICIPALIZADO DE TRATAMENTO DE LIXOS DA REGIÃO DO PORTO

BOUÇA DA MACIEIRA — APART. 1 — 4446 ERMESINDE CODEX — TELEF. 9891451/2/3

## PRINCIPAIS NÚMEROS DA ACTIVIDADE DA LIPOR

	1984	1985	1986
Número de Trabalhadores .....	94	94	98
Encargos Salariais (contos) .....	42.991	51.540	57.899
Receitas Suplementares — recepção de lixos das CMs. (contos) .....	45.430	52.928	57.942
Vendas (contos) .....	50.550	50.060	40.838
Imobilizado Líquido (contos) .....	129.496	160.151	431.495
Fornecimentos e Serviços de Terceiros (contos) .....	41.770	41.825	40.768
Despesas Financeiras (contos) .....	978	2.235	15.033
Amortizações (contos) .....	8.275	10.261	26.080
ACTIVO TOTAL (contos) .....	216.496	301.079	576.840

FONTE: Lipor — Serviço Intermunicipalizado de Tratamento de Lixos da Região do Porto.

# DEFESA DE ESPINHO

A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO



# NOVO - DIFERENTE

**JARDIM DE INFÂNCIA EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS**



Rua 19, n.º 786 (Praceta)  
Telef. 721468 - 4500 ESPINHO

- Pré-escrita
- Expressão verbal
- Expressão lógico-matemática
- Expressão plástica
- Educação sensorial
- Psicomotricidade
- Ensino oficializado
- Educação personalizada
- Único meio/Raro no País
- Instalações confortáveis

**O SEU FILHO MERECE ESTA ESCOLA ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O NOVO ANO LECTIVO**



*Natal é sempre aquela correria: se não quer gastar muito, compra uns presentes que as pessoas logo esquecem. E se quer gastar um pouquinho, acaba caindo sempre*

*no mesmo tipo de presente.*

*Que tal programar desde já uma ideia diferente?*

*M. L. tem presentes que impressionam muito bem os amigos, por preços que não vão necessariamente impressioná-lo. As jóias M. L. serão sempre mais uma razão para que o continuem chamando de bom marido, filho, pai, irmão, genro, cunhado, sogro e amigo formidável, etc., etc..*

*Estou à vossa disposição diariamente a partir das 16 horas, incluindo fins-de-semana,*

*Maízia Helena Couto*

**CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2**

Loja 15 - ESPINHO

## MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º - Telef. 723512 - ESPINHO



## CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Rua 8, N.º 681 - Telef. 724714 - 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

*Manuela Praça*  
MÉDICA ESPECIALISTA

*Liana Pereira*  
FISIOTERAPEUTA

## CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)  
TELEF. 724909

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas colecções para 1987 e 1988, acabadas de sair. Vimura, Parêta, Parati, etc.

**-DESCONTOS ESPECIAIS A EMPREITEIROS**

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739  
ESPINHO

## LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 - CORTEGAÇA

## SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER Distribuidores dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR, F.P.D., PARADISE, COLOWALL, ETC. Das alcatifas:

PÉROLA, LIDER, ROBILON, PENINA, TIPO INDUSTRIAL, etc. CARPETES, MOBÍLIAS, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros Tosel, plásticos, adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

Sede: Estr. Nacional 1 - Telef. 7643575 - PICOTO/FEIRA  
Filial: Rua 62, n.º 227-231 - Telef. 722986 - ESPINHO

## FONSECA

MODAS - TECIDOS

RUA 19, N.º 275 - Telefone 720413 - ESPINHO

# ONDE VAI A LIPOR BUSCAR O «VIL METAL»?

Como noutra local referimos, os investimentos da LIPOR - quer os realizados desde 1980, quer os programados até 1990 - atingem cifras assustadoras. Ora como a LIPOR, à semelhança de qualquer outra associação de municípios, não tem apoio financeiro do Orçamento Geral do Estado, onde ir buscar o dinheiro de que necessita quer para despesas correntes, quer para investimentos?

Segundo apurámos nos próprios serviços da LIPOR, a venda de reciclados e fertilizantes (no fundo a sua actividade comercial) é a responsável por uma parte das receitas. Outra provém da prestação do serviço de tratamento aos seus associados, pois cada município paga à LIPOR, por tonelada de lixo depositada, 500 escudos.

Importante receita é também a comparticipação dos diversos municípios proprietários do serviço intermunicipal. No entanto, esta receita destina-se estritamente a financiar os planos de investimentos. A verba que cada município entrega à LIPOR é calculada em função do volume de lixos entregues ou aquele que se poderia entregar.

Acresce que a LIPOR, como estrutura intermunicipal que

prosegue fins específicos de interesse supramunicipal, e colectivo, visando satisfazer necessidades comuns, tem negociado e feito a propositura de pedidos de comparticipação aos fundos comunitários (Feder e Valorem) e ainda a linhas de crédito bonificadas (K.F.W.), tendo já obtido respostas muito favoráveis.

Em termos de comparticipações para investimentos, as dotações Municipais estão distribuídas nas seguintes percentagens:

Espinho .....	4,3%
Gondomar .....	12,5%
Maia .....	5%
Porto .....	47,4%
Valongo .....	5,3%
V. do Conde .....	4,2%
Matosinhos .....	17,8%

Os valores investidos pelos vários Municípios na LIPOR a título de comparticipação para Investimentos são os seguintes, desde 1984:

Espinho .....	9.575.596\$00
Gondomar ...	40.879.481\$00
Maia .....	15.913.319\$00
Porto .....	119.773.900\$00
Valongo .....	11.704.940\$00
V. do Conde	4.220.096\$00
Matosinhos	17.060.352\$00

## COMEMORAÇÕES

O Serviço Intermunicipalizado de Tratamento de Lixos da Região do Porto (LIPOR) tem vindo a comemorar este seu quinto aniversário desde 14 de Novembro último e até amanhã, sexta-feira, 18. O programa iniciou-se com um torneio de futebol com equipas formadas por pessoal das secções de higiene e limpeza dos diversos municípios integrantes e dos próprios serviços da LIPOR. Depois, faz amanhã um mês, o serviço intermunicipalizado reuniu nas suas instalações os actuais e antigos administradores Valdemar Ribeiro e o seu antecessor, Casal Ribeiro, bem como José Catarino que em algumas ocasiões substituiu aquele.

Na última sexta-feira, a LIPOR promoveu uma conferência de imprensa e de domingo a ontem realizou um encontro nacional sobre saneamento básico, o qual teve lugar nas instalações da EXPONOR, em Matosinhos, e que contou com a presença de convidados estrangeiros.

Amanhã, sexta-feira, a partir das 10 horas vários membros do Governo visitarão as instalações de Ermesinde, seguindo-se uma sessão solene comemorativa.

## A LUTA POR UM AMBIENTE MELHOR

Quem conheceu os problemas de poluição ambiental que em finais da década de 70 atingiam Ermesinde, Rio Tinto e Maia, quem tem a noção do que representa dar tratamento e destino final a uma comunidade de mais de um milhão de habitantes, quem já alguma vez viu no estrangeiro o que é este problema, quem já se apercebeu de que 7 autarcas uma vez por semana debatem estes assuntos, tentam rentabilizar uma empresa tipicamente industrial, enfrentam corajosamente só com os fundos dos seus magros orçamentos municipais, o muito e caro que há para investir, sabe

que a LIPOR fez muito já, não fez tudo, mas irá prosseguir na feitura de muito mais.

No Ano Europeu do Ambiente a LIPOR tem já a sua unidade de Ermesinde ampliada, prossegue apurados estudos sobre novos Centros de Exploração, tem projectos no domínio do gás, na reciclagem de plásticos, apoia organizações de sensibilização para a problemática do Ambiente, cumpre o seu dever estatutário.

Para a LIPOR, o Ambiente não se esgota em Março de 1988, altura em que termina o Ano do Ambiente, vive-se no dia-a-dia.



# O PLANO DIRECTOR PARA O TRATAMENTO DE LIXOS NA REGIÃO DO GRANDE PORTO

O Plano Director para o Tratamento de Lixos da Região do Porto, proposto ao Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Construção em 1986/87, e superiormente aprovado, contempla 3 pólos de processamento principais, com 3 Estações de Tratamento e três pólos de apoio, ou Aterros Sanitários, para assegurar o perfeito esquema de tratamento.

Assim teríamos:

- Uma Estação de Tratamento de Lixos em Ermesinde, com o aumento da Estação anterior para uma capacidade de 430 Ton./dia, e um Aterro Sanitário de apoio (já concretizado).
- Uma Estação de Tratamento de Lixos em Matosinhos, com 500 Ton./dia de capacidade, a construir brevemente, e com um Aterro Sanitário de apoio.
- Uma Estação de Tratamento de Lixos em Vila Nova de Gaia, com 500 Ton./dia de capacidade, a construir brevemente, e com um Aterro Sanitário de apoio.

Nesse Plano Director estão também definidas em pormenor as zonas contributoras de lixos para cada instalação, e as respectivas

áreas de influência, de molde a rentabilizar as explorações camarárias de remoção e transporte de lixos.

Os dados de base que serviram de estudo para o Plano Director, **se actualizados a 1985**, apresentam os seguintes elementos estatísticos:

- População total (corrigida do Censo de 1981 e para os 9 Municípios da Área Metropolitana do Porto) .....	± 1.238.137 habitantes
- População em manchas de mais de 500 habitantes .....	± 1.150.000 habitantes
- Produção de lixo doméstico .....	± 278.400 TON./ano ou 928 TON./dia útil
- Lixo recolhido .....	± 260.000 TON./ano ou 666 TON./dia útil

O lixo recolhido era em 1986:

- Para o Centro de Exploração de Ermesinde da LIPOR .....	129.549 TON./ano ou 431 TON./dia útil
---	---------------------------------------

- Para o Aterro de Matosinhos .....	42.000 TON./ano ou 140 TON./dia útil
- Para o Aterro de V. N. de Gaia .....	43.851 TON./dia ou 146 TON./dia útil
- Para o Aterro de V. do Conde .....	9.100 TON./ano ou 31 TON./dia útil
- Para o Aterro de Gondomar .....	25.500 TON./ano ou 85 TON./dia útil
- Para o Aterro da P. de Varzim .....	10.000 TON./ano ou 33 TON./dia útil

Conclui-se que a grande maioria da população reside em áreas urbanas, que o lixo recolhido corresponde a cerca de 93% do lixo produzido, e que na região do Porto é necessário tratar por dia (dados de 1986) cerca de 866 Toneladas quando a capacidade de tratamento é neste momento (na LIPOR) de cerca de 430 Toneladas.

Os restantes pólos de tratamento são urgentes na sua construção.

## UM INVESTIMENTO DE MILHÕES

Isto de transformar o que não presta — o lixo — em algo de útil — como o correctivo orgânico, agora, e depois, a energia eléctrica — envolve, como se compreende, vultuosos investimentos.

Entre os investimentos feitos, em curso e projectados, vão-se milhões de contos, como iremos ver.

Dos investimentos realizados na primeira fase e contabilizados entre 1982, contam-se a aquisição de prensa de alta pressão, o projecto de um aterro sanitário, pavimentação de áreas envolventes das instalações fabris, aquisição de viaturas, correias transportadoras e correntes, bem como a construção e montagem de um secador rotativo. Tudo no valor global de 45.500.000\$00.

Depois, de 83 a 87, os investimentos ascendem a 305.400.000\$00, verba que se pode considerar vantajada para as possibilidades das autarquias locais, que têm múltiplas áreas a atender, mas que se reconhece ser ainda insuficiente para ganhar a batalha do tratamento de resíduos sólidos urbanos na região do Porto.

Nestes quatro anos os investimentos centraram-se no seguinte:

- 2.ª Linha de Tratamento de Lixos do Centro de Exploração de Ermesinde .....	270.000.000\$00
- Aquisição de viaturas .....	2.500.000\$00
- Aquisição de uma Pá Carregadora de Pneus .....	5.000.000\$00
- Aquisição de material de carga e transporte diverso .....	5.000.000\$00
- Aquisição de Terrenos para expansão do Aterro Sanitário .....	4.000.000\$00

- Grande reparação das coberturas dos edifícios industriais .....	7.650.000\$00
- Aquisição de um novo equipamento de secagem e respectivo queimador a nafta .....	1.250.000\$00
- Aquisição de máquinas-ferramentas .....	5.000.000\$00
- Aquisição de Serviços de Construção Civil para remodelação do aspecto das instalações .....	5.000.000\$00

### INVESTIMENTOS PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

No triénio 1988/90 a LIPOR espera poder abalançar-se a grandes projectos, além de investir na reposição de equipamentos obsoletos e na modernização dos centros de exploração bem como dos seus suportes administrativos e comerciais.

Eis os investimentos previstos para o triénio:

- Remodelação do sistema eléctrico da 1.ª Linha de Tratamentos de Lixos do Centro de Exploração de Ermesinde .....	10.000.000\$00
- Remodelação de equipamentos mecânicos da 1.ª Linha de Tratamento de Lixos do Centro de Exploração de Ermesinde .....	10.000.000\$00
- Construção do Centro de Exploração de Matosinhos da LIPOR (investimento plurianual) .....	3.500.000.000\$00
- Projecto de drenagem de Gás Metano do Aterro de Ermesinde e aproveitamento energético do biogás na parte fabril .....	20.000.000\$00

## ESTRUTURAS DA LIPOR

## A PRODUTIVA...

É sabido e consabido que a LIPOR com o seu actual Centro de Exploração não consegue tratar e dar conveniente destino aos lixos e resíduos que recebe dos 5 Municípios que a utilizam, Espinho, Gondomar, Maia, Porto e Valongo, quanto mais na perspectiva dos seus 7 aderentes actuais (Matosinhos e Vila do Conde), ou na dos 9 potenciais (mais V. N. de Gaia e Póvoa de Varzim). Isto leva-nos ao problema do Plano Director para o Tratamento de Lixos da Região do Porto.

Em termos de recepção de lixos nós anotaremos em média e em 1987, e para o Centro de Exploração de Ermesinde:

- Espinho .....	960 TON/mês ou 43 TON/dia útil
- Gondomar .....	1.900 TON/mês ou 85 TON/dia útil
- Maia .....	1.400 TON/mês ou 68 TON/dia útil
- Porto .....	8.500 TON/mês ou 386 TON/dia útil
- Valongo .....	980 TON/mês ou 44 TON/dia útil
TOTAL .....	13.740 TON/mês ou 626 TON/dia útil

Das 626 TON/dia útil de lixos recebidos apenas 430 TON são tratados nas 2 linhas de tratamento, indo cerca de 200 Toneladas para Aterro Sanitário.

Das 430 TON/dia tratadas obtém a LIPOR, pelo seu processo de laboração:

- 215 TON de fertilizantes pré-maturados/dia, dos quais 80 Toneladas são de FERTOR (crivado e ensacado)
- 4 TON/dia de ferrosos
- 0,8 TON/dia de alumínio e cobre
- 8 TON/dia de plásticos finos e duros
- 1 TON/dia de papel e cartão.

É importante dizer que estas reciclagens são possíveis de incrementar, estando em estudo e preparação procedimentos nesse sentido pois que os reciclados têm hoje valores economicamente atractivos:

- Ferrosos .....	6.700\$00/Ton.
- Alumínio .....	80.000\$00/Ton.
- Papel e Cartão .....	7.500\$00/Ton.
- Plásticos .....	15.000\$00/Ton.

Actualmente cerca de 50% dos lixos entrados nas linhas de tratamento também não é aproveitado, sendo depositado em aterro.

## ...E A COMERCIAL

Tendo herdado da Sociedade Exportadora do Norte, S.A.R.L., uma estrutura comercial entregue a um concessionário de peso, a multinacional SAPEC, sempre o Conselho Administrativo tem pugnado pela criação de uma estrutura autónoma e eficiente de venda não só dos fertilizantes, como dos reciclados e da prestação de serviços a industriais.

Não tendo havido, até 1986, problemas de escoamento de produtos, o Conselho Adminis-

trativo pensa que com a 2.ª Linha do Centro de Exploração de Ermesinde em funcionamento, há que privilegiar a nova filosofia de que «são as vendas o principal suporte da LIPOR, e não as participações ou subsídios».

Assim 1987 é o ano do arranque, esperando-se que 1988 seja a consolidação:

- há 1 estrutura comercial autónoma com 1 chefe que reporta à Direcção;

- temos uma força de vendas e promoção

que cobre o país todo, com 2 funcionários e é coordenador;

- está implementado um regime de promoção, preços, bónus, e conselho agronómico, que funciona flexivelmente, mas responsabilmente.

Na Campanha 1987/88 e pela Carteira de Encomendas que já temos, o aumento em volume das nossas vendas cifrar-se-á em cerca de 40% mais.

## FÁBRICA DE ESTORES DE ESPINHO

COLOCAÇÃO DE TOLDOS EM ESTABELECIMENTOS

### CARLOS MARICATO

EXECUTAM-SE REPARAÇÕES EM ESTORES E PERSIANAS DE TODOS OS TIPOS

COLOCAÇÃO DE ESTORES DE PLÁSTICO, ALUMÍNIO, LAMINADOS E VERTICAIS

— REPRESENTANTES DE ESTORES VITÓRIA E ARSOL —

Estrada do Golf, 1921-2.º D.º \* 4500 ESPINHO

TELEFONE 724786 (a partir das 9 da noite até às 9 da manhã)

## LAVANDARIA

LAVAR

RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.

Rua 12, n.º 640 — ESPINHO

Telefone, 723704

A MAIS AVANÇADA TÉCNICA

NA LIMPEZA E TRATAMENTO

DO SEU VESTUÁRIO

Limpeza a seco — Lavagem e secagem

de roupa branca, rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

## CLÍNICA DENTÁRIA

### DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º

ESPINHO • TELEF. 723472

Rua Elias Garcia, 55-1.º

OVAR • TELEF. 52401

## SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

SOMOS

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

**EMPES**  
EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º

APARTADO 39

4501 ESPINHO CODEX

TELEF. 721525



O vereador da Câmara local, sr. Valdemar Ribeiro tem, enquanto administrador da LIPOR, uma certa responsabilidade no incremento de novas formas de aquele serviço intermunicipal «atacar» o mercado de compostos orgânicos. Disso e de outras questões relacionadas com a LIPOR nos fala o autarca na entrevista que se segue:

## VALDEMAR RIBEIRO CONTA-NOS COMO É

# LIPOR ENCONTROU NOVAS FORMAS DE «ATACAR» O MERCADO DE COMPOSTOS ORGÂNICOS

A LIPOR é uma empresa intermunicipal em que estão associados as câmaras do grande Porto, à excepção da de Vila Nova de Gaia. Deste modo fazem parte as câmaras do Porto, Espinho, Gondomar, Maia, Valongo, Matosinhos e Vila do Conde.

São, ao todo, sete associados mas duas ainda não entregam lixos pois a capacidade da Lipor assim não o permite. Um dos administradores da LIPOR, Valdemar Ribeiro, diz-nos precisamente que «a LIPOR, neste momento, mesmo com a segunda linha que está a inaugurar, não tem capacidade de resposta, porque a região do grande Porto, por uma questão até cultural, por uma maneira de viver que é um bocado diferente do que nós temos visto no estrangeiro, produz muito lixo orgânico. Isto é, nós, portugueses, pomos fora muita comida. Portanto, os lixos que a LIPOR recebe têm uma percentagem muito grande de matéria orgânica.»

Matéria orgânica que leva a LIPOR a fazer «o processamento desses lixos através de um sistema de combustão. Sistema que as nossas duas linhas empregam. Portanto, os aproveitamentos que a LIPOR faz dos lixos que as Câmaras entregam dividem-se em: plásticos (normais e duros) separados e vendidos a empresas que os reciclam; e a parte orgânica que é para o fabrico de adubos que são o que há de melhor, em matéria de adubos orgânicos, neste país.»

Mas todo este processo de recolha de lixos e seu aproveitamento custa dinheiro. Inquirido por «Defesa de Espinho», Valdemar Ribeiro fala-nos do seu custo para o município:

«O custo de processamento (para os municípios) é à volta de cinco tostões por cada quilo de lixo entregue. É uma pequena parte do custo total para o município, pois com a recolha, transporte, pessoal, os aparelhos necessários para que o lixo chegue à LIPOR, fica por exemplo a Espinho, município que conhece mais, à volta de 6\$50 por cada quilo de lixo.»

Existe, contudo, o problema da capacidade de resposta que a LIPOR pode oferecer. A este respeito Valdemar Ribeiro diz que «com esta segunda linha a empresa aumentou-a. Neste momento tem resposta para cerca de 400 toneladas/dia. As entregas têm dias que ultrapassam as 600 toneladas. Portanto, em média, há um excedente de produção de lixo, sobre o tratamento, de cerca de 200 toneladas/dia. Das 400 que são tratadas, cerca de 200 dão matéria orgânica para produção de adubos, as outras ou são recicladas como sejam os ferrosos, que são vendidos; as partes de alumínio também são separadas e vendidas; e o plástico, igualmente vendido. Depois há a outra parte que não é transformável, que vai para o ater-

ro sanitário. Assim como os lixos que a fábrica não tem capacidade para transformar.»

O aterro, pertença da fábrica, é muito grande e neste momento está a ser alvo de estudo por parte da LIPOR. Segundo Valdemar Ribeiro, a intenção é de «desgaseificar, para aproveitar o gás. Gás esse que será transformado em energia eléctrica para ficarmos auto-suficientes e, possivelmente, para vendermos os excedentes de energia produzida.»

A LIPOR pretende ampliar a sua capacidade de resposta. Para dar satisfação aos sete municípios, diz Valdemar Ribeiro, precisam de «fazer uma fábrica nova». Assim poderão reciclar os lixos de todos os municípios associados. Nesse sentido estão já «em vias de escolher o produto a adoptar. Temos visitado várias fábricas no estrangeiro. Nós temos visto sistemas de combustão como o nosso, com aproveitamento de gás, simultaneamente. Temos visto sistemas de queima dos lixos, com produção de energia eléctrica. O sistema de queima, para a nossa qualidade de lixo, com bastante matéria orgânica, talvez não seja o mais aconselhável. Também é um processo que seria muito mais caro; fala-se entre três a quatro milhões de contos o custo de uma unidade de processamento com a capacidade necessária para dar comprimento aos lixos que não são ainda tratados e às autarquias que ainda não entregam» (que são — como já dissemos — Matosinhos e Vila do Conde).

Das várias empresas do género, a LIPOR é a que melhores produtos lança no mercado. Para isso contribuem factores que Valdemar Ribeiro enumera: «É a empresa que tem o melhor sistema de trabalho. É a que melhores adubos orgânicos produz. Se eu disser que

a Câmara de Lisboa tem fábrica para processamento de lixos que produz adubos mas que, para os seus jardins, vem comprar à LIPOR, isso explica que os adubos da LIPOR são, de facto, de muito boa qualidade. Neste momento, estamos a vender adu-

melhorou substancialmente com a nova linha e os novos crivos. A capacidade de produção, com a entrada em funcionamento da segunda linha, também aumentou bastante.

Mas um outro factor está a contar igualmente, com bastante força. Surgiu com a nova

ção, só que não conseguimos vender a totalidade dos produtos. O nosso objectivo é vender a totalidade da produção e isso é possível. Está demonstrado que é possível; o que é preciso é dar a conhecer o produto às pessoas.»

É, também, necessário motivar os vendedores. Para isso, a LIPOR estabeleceu parâmetros, como metas de venda e está convencida que eles vão ser cumpridos e «com benefícios para todos: para vendedores, para a empresa e para os municípios. A empresa, tendo maior venda, vai ter menores custos e, portanto, as câmaras não precisarão de ser tão oneradas para o tratamento dos lixos» — referiu ainda Valdemar Ribeiro.

Qualquer pessoa pode adquirir adubos da LIPOR. Pode, inclusive, adquiri-los directamente à firma, a preço de fábrica, sem que, para o efeito, tenha que se deslocar ao local. O próprio transporte é facilitado e... quem não quiser ao saco, sempre tem à tonelada... Valdemar Ribeiro explica como proceder neste caso:

«Em Espinho, quem quiser adubos da LIPOR, fala com o encarregado dos lixos e os nossos carros fazem o transporte do adubo, no retorno, sem que os nossos municípios paguem o transporte, sendo o adubo ao preço que ele sai normalmente da fábrica. Se quiserem adubos a granel, são extraordinariamente baratos, a 750\$00 a tonelada. Se quiserem ensacado, é mais caro, mas de melhor qualidade e mais cuidado.»

Portanto, já sabem. Os nossos lavradores, de qualquer ponto do concelho de Espinho, podem pedir adubos ao motorista do carro do lixo que ele encarregar-se-á de os trazer no retorno e não fica mais caro por isso. A própria LIPOR está interessada em fazer chegar o produto ao agricultor para que

este, por sua vez, o teste e chegue à conclusão de que, realmente, se trata de um bom adubo.

Aliás — diz-nos Valdemar Ribeiro — A Direcção-Geral das Florestas está a ensaiar os produtos da LIPOR «e o resultado é de certeza, não temos dúvidas, positivo. Não temos dúvidas porque está provado. Os resultados são espectaculares. As próprias árvores parecem agradecer. Dá a sensação de que até dão frutos



«Mesmo com a segunda linha de tratamento, a LIPOR não tem, neste momento, capacidade de resposta» — afirma Valdemar Ribeiro

bos em quantidades que ultrapassam o dobro do habitual, em virtude de três coisas: primeiro, os adubos são melhores; ou seja, o processo que estamos a empregar melhorou substancialmente a qualidade dos adubos; há também uma coisa que tem influência nessa boa qualidade: a instalação pelas câmaras do grande Porto de vidros, que retiraram vidro ao lixo. Portanto, o lixo é de muito melhor qualidade. Mesmo fazendo separação, há quantidades que vão e depois aparecem no adubo orgânico e, para pastagens, por exemplo, os lavradores não querem. Portanto, a qualidade

administração da LIPOR, responsável por um novo sistema de implantação dos produtos no mercado. Valdemar Ribeiro — de certo modo responsável por este incremento — explica como tudo se tem passado:

«Estamos a seguir uma política de maior agressividade comercial. Contratámos dois vendedores; comprámos dois carros novos para que eles visitassem sistematicamente os grandes distribuidores de lixos e, como disse, estamos neste momento a vender mais do dobro. Além disso temos uma campanha de publicidade montada que está a colher frutos. Temos produto bom, temos produ-

## ESTRUTURA DIRECTIVA DA LIPOR

Como se refere na entrevista, Valdemar Ribeiro é vogal do conselho administrativo da LIPOR, órgão que é presidido pelo chefe da edilidade de Valongo, Dr. João Moreira Dias. Os outros vogais são o Dr. Manuel António dos Santos (Câmara do Porto), Fernando Almeida Miranda (Matosinhos), Henrique Reis (Maia), Armando Teixeira Pimenta (Gondomar) e Júlio Lopes Félix (Vila do Conde).

De acordo com o estatuto da LIPOR, há ainda dois outros órgãos na LIPOR: a assembleia intermunicipal (formada por 3 membros do Executivo de cada município associado) e a direcção (exercida por um técnico superior licenciado em economia ou engenharia, na circunstância, o Dr. Fernando Leite, técnico da Câmara da Maia, que trabalha em regime de destacamento).

mais cedo! Aliás, pensamos que a Estação de Tratamento de Matosinhos, poderá ser de combustão. Portanto, poderá ser uma estação para produzir adubos. É que se não tivéssemos hipóteses de vender os adubos, teríamos que ir para um sistema de queima. Mas o sistema de queima ia-nos dar como produto final, energia. E as cinzas, resultantes do processo, serviriam para juntar ao alcatrão para as estradas; isso usa-se nos Estados Unidos.»

Este sistema de queima, contudo, iria pôr outro problema, o dos fumos tóxicos que seriam lançados na atmosfera. As várias fábricas, visitadas no estrangeiro, pelas equipas da LIPOR, têm processos de eliminar este tipo de poluição. Tudo isso custa dinheiro, mas, como Valdemar Ribeiro frisou, «há necessidade absoluta de os lixos da nossa zona serem tratados na totalidade. Somos um país de turismo e ele não se compadece com lixeiras. Portanto há que fazer campanhas para que as pessoas colaborem para que não façam, como se vê muito por aí, lixeiras selvagens.»

### CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E ESTOMATOLOGIA

DR. JORGE PACHECO  
DR.ª EVA PACHECO

Rua 8, n.º 381-1.º — Telef. 722718 — 4500 ESPINHO

### MANUEL PEREIRA FONTES & CA., LDA.

— FÁBRICA DE TAPEÇARIAS —  
Importação - Exportação

Tapetes e carpetes manuais — Passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas mecânicas «Wilton» e «Axminster» com desenho «REALCE».  
Telex: 22255 — Fontes-P — Telef.: 721316/7/8  
SILVALDE — ESPINHO

### FÁBRICA DE ARTIGOS DE CELULÓIDE E PLÁSTICOS

### LUSO-CELULÓIDE

— DE —

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 — TELEFONE 722193

ESPINHO



## CONSIDERA O PRESIDENTE DA CÂMARA



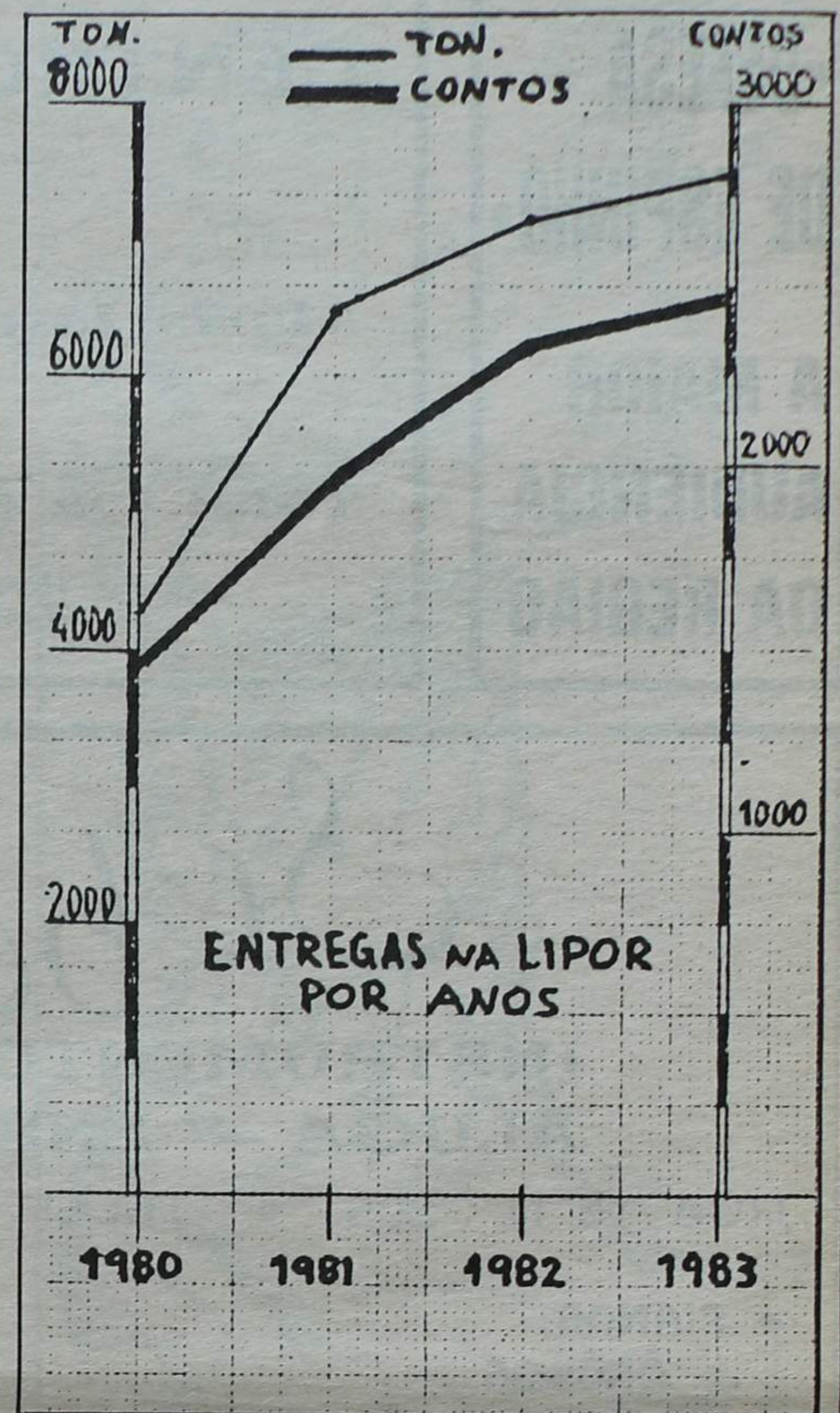
# FOI FELIZ A ADESÃO DE ESPINHO À LIPOR

Ao Presidente da Câmara Municipal de Espinho colocámos algumas questões relacionadas com a LIPOR e com a recolha do lixo no concelho. Perguntámos a «Lito» Gomes de Almeida se o município despande o suficiente no pelouro de higiene e limpeza ou, pelo menos, o possível. A sua resposta foi de que «**tudo é relativo, mas que de há dois anos para cá eu penso que muito se tem feito em relação à limpeza na cidade**». Acrescentou dizendo que a

cidade «**tem crescido e, entretanto, não tenho conhecimento de que esteja menos limpa**». Diria, mesmo, que «**a cidade está melhor**», mas sem deixar de admitir que outros possam manifestar opinião diferente. Fez o elogio do pelouro de limpeza da Câmara Municipal, a quem atribuiu o mérito do que tem sido feito no sector. Considera vantajosa a recolha nocturna do lixo e revelou o esforço dos trabalhadores, agora dispendo de melhor

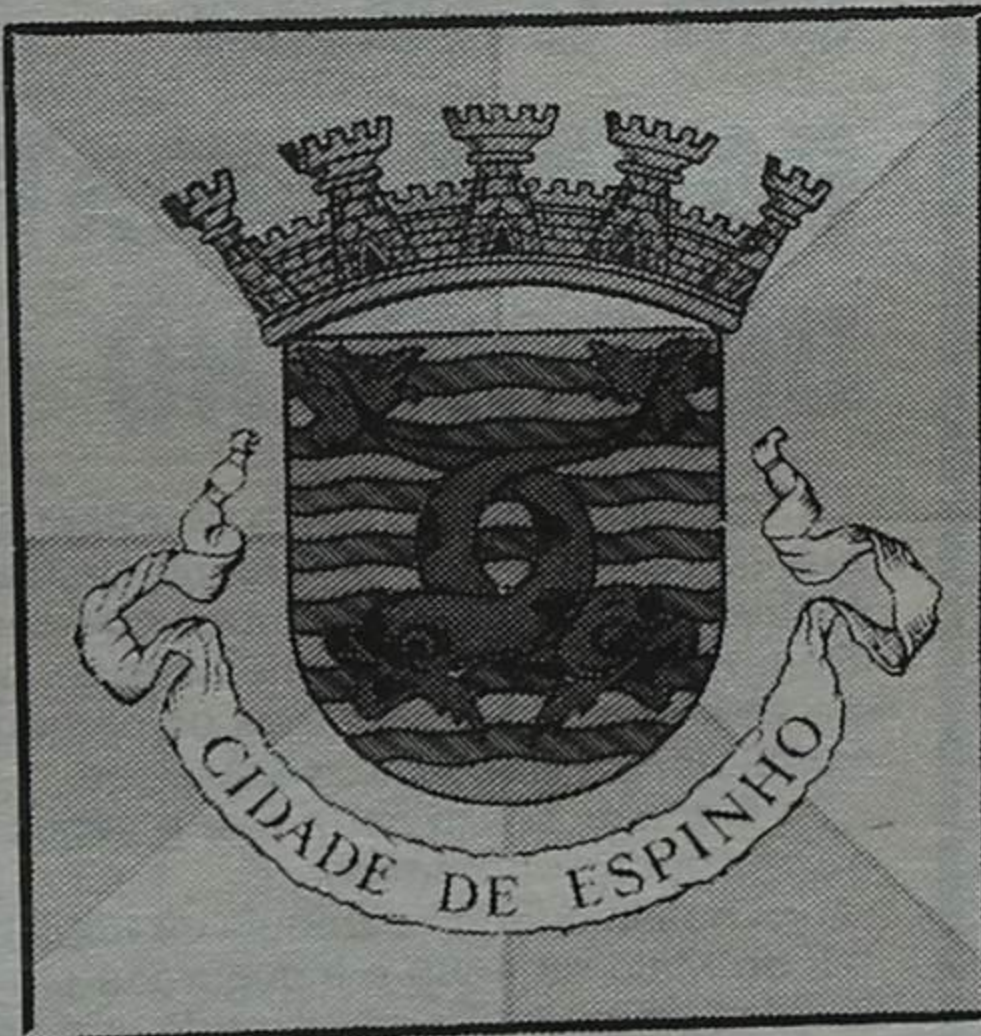
apetrechamento material. Sobre a adesão de Espinho à LIPOR, referiu que «**só com associativismo municipal é possível, hoje, encarar a resolução de determinados problemas, entre eles o despejo dos lixos**». Considerou feliz a adesão à LIPOR, que classificou de «**boa associação**» e fez um apelo à população espinhense para que não conspurque a cidade, utilizando um transporte que «**terá de cobrir diariamente cerca de 50 quilómetros**».

## O LIXO QUE ESPINHO ENTREGA NA LIPOR



Fonte: Relatório dos Serviços Municipais de Espinho de Higiene e Limpeza relativo ao ano de 1983

# Mantenha a cidade limpa!



NA COMEMORAÇÃO DO 5.º ANIVERSÁRIO DA LIPOR, ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, VEM ESTA CÂMARA APELAR À POPULAÇÃO PARA QUE COLABORE NA LIMPEZA DO CONCELHO DE ESPINHO.

BASTA CUMPRIR 3 NORMAS ELEMENTARES:

- DEITE O LIXO EM SACOS FECHADOS, SEJA NO CONTENTOR OU À PORTA
- NÃO DEITE LIXO NO CHÃO, UTILIZE AS PAPELEIRAS
- PONHA O VIDRO NOS «VIDRÕES»

## Câmara Municipal de Espinho



«DEFESA  
DE ESPINHO»

A MAIOR  
AUDIÊNCIA  
DA REGIÃO

## CENTRO DE ESTÉTICA M.<sup>A</sup> JOSÉ

— DE —

*Maria José Correia Santos Sousa*

☆

— Rua 12, n.ºs 583-1.º G —  
Telef. 72 41 17 • 4500 ESPINHO

— Desejo a todas as clientes e amigas votos de  
Boas-Festas

## ROTEIRO

### FICÇÃO E HUMOR NO CINEMA LOCAL

Um filme de ficção científica é o que lhe propõe o cinema local nos próximos dias — de amanhã, sexta-feira, até segunda. Trata-se de «Regresso à terra — Caminho das Estrelas IV», de Leonard Nimcy, com William Schatner e Leonard Nimcy nos principais papéis.

«Regresso à Terra», o quarto da saga da nave Enterprise, possui uma forte componente humorística, relacionada com o choque cultural sofrido pelos membros da tripulação nascidos no século XXIII, em contacto, em S. Francisco, com a civilização do final da nossa década».

Forte componente humorística, até porque se trata de uma comédia, tem também o filme que passa de terça-feira em diante: «Manobras privadas». Azelhice, falta de pontaria e outras que tais são ingredientes para fazer rir neste comédia de Zvi Shissel, com Zach Noy e Sybil Ranch como protagonistas.

Nas sessões da meia-noite, amanhã e sexta-feira, teremos no cinema local «Beija-me... e adeus», para 12 anos, enquanto no sábado passa a película «Sem deixar rasto», igualmente para maiores de 12 anos.

Para a pequenada só há filme no dia 27, com a película «Festival Popeye», o tal dos espinafres.

...

Ainda no casino pode assistir a programas de variedades, todos os dias: às 23 horas no restaurante e à uma da madrugada na boite. Atractivos são o ballet espanhol «Los Monteros», a cançonetista portuguesa Marta Soares e o ilusionista argentino Wilmans. Ainda os conjuntos musicais de Carlos Machado, «The Four Duques» e «Sunny Bend».

...

Se preferir um livro e se interessa pela gestão de empresas, então deve comprar «Princípios de Gestão Financeira», uma obra de H. Caldeira Menezes, agora editada pela «Presença». Este livro aborda a rentabilidade da empresa, da gestão da tesouraria, da análise dos investimentos e do planeamento financeiro a médio prazo. Estas grandes áreas temáticas subdividem-se, por sua vez, em numerosos pontos que as sistematizam e aprofundam, sobretudo através de muitos exemplos práticos, mapas e diagramas. O autor é professor de gestão financeira no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, possuindo, além disso, uma ampla experiência como analista de projectos de investimento, director, consultor e administrador de empresas.

### UM ÓRGÃO PARA A «MATRIZ» DE ESPINHO

Como tivemos ocasião de referir oportunamente, com o destaque que se impunha, a paróquia de Espinho pretende dotar a Igreja Matriz com um órgão de tubos que custará cerca de 26 mil contos. Como também referimos na ocasião, o parque Manuel Ribeiro ficou de enviar uma carta a todos os paroquianos sensibilizando-os para contribuírem com vista à aquisição.

É o teor dessa carta que a seguir se dá:

«Paroquiano amigo:

«A nossa querida paróquia de Espinho foi fundada por decreto em 23 de Maio de 1889 e inaugurada em Setembro do mesmo ano.

«Temos de preparar o primeiro centenário.

«Nesse sentido, fiz uma comunicação sobre o assunto às missas dominicais em 8 deste mês na igreja e no dia 15 nas duas capelas de paróquia.

«Um dos pontos das nossas comemorações será a aquisição de um órgão de tubos para a igreja matriz.

«Para obtermos os fundos necessários, pensamos formar o grupo dos mil amigos, que contribuiriam, em média, com mil escudos mensais.

«Serão, pois, bem-vindas as ofertas inferiores a mil escudos como também as que forem superiores para fazerem a média.

«As pessoas devidamente identificadas irão bater à vossa porta muito brevemente.

«Onde todos ajudam nada custa».

## Si bemol

INSTRUMENTOS MUSICAIS  
ALUGA — ENSINA — VENDE

RUA 15 N.º 205 • TELEF. 723807 • 4500 ESPINHO

- PIANOS
- ÓRGÃOS
- GUITARRAS
- SINTETIZADORES
- AMPLIFICADORES
- ACORDEÕES
- INSTRUMENTOS REGIONAIS, ETC.

**AS MELHORES MARCAS**

☆ **VISITE-NOS** ☆

### A saúde não é TUDO mas sem saúde, TUDO é nada

*Para todas as pessoas que vivem sob  
o «stress» da vida moderna*

O SANO GINSENG EXTRA PLUS é o tónico do dia-a-dia dos nossos dias!

Contém o mundialmente famoso GINSENG e outros onze extractos de plantas que aumentam o seu poder e eficácia!

Com SANO GINSENG EXTRA PLUS a saúde é tudo.

#### 1. SANO GINSENG Extra Plus

Tónico eficaz para a saúde física e mental. Para casos de apatia, quebra de energia, nervosismo, complexos de medo, insónias, dores de cabeça, indigestão, impotência e ataques cardíacos, tudo problemas do nosso tempo. Tem um efeito rejuvenescedor em todos os órgãos, actua sobre o sistema nervoso e autónomo, tem um efeito positivo sobre o coração e os vasos sanguíneos.

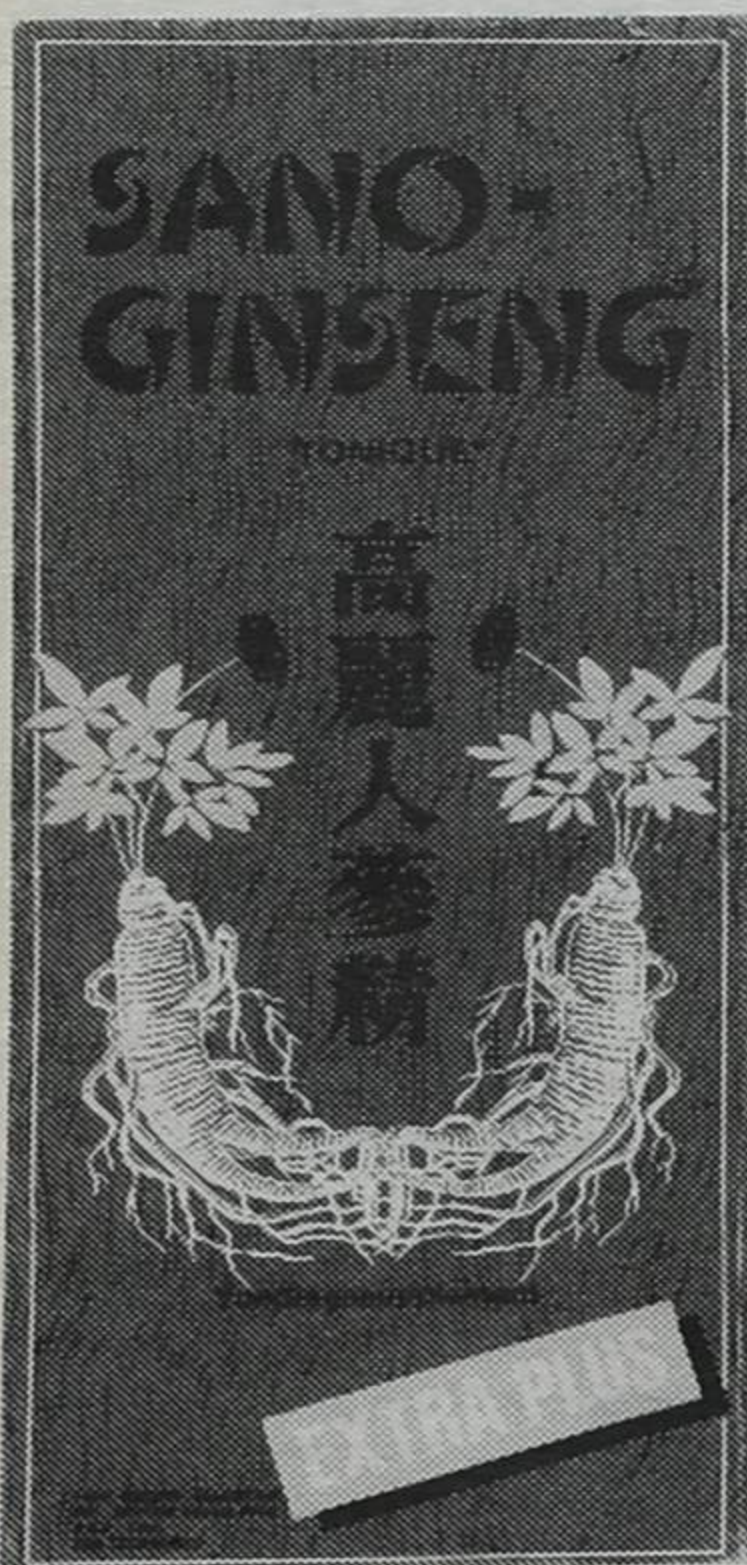
IMPORTADOR E DISTRIBUIDOR:

**VITALSIL — Alimentos e Dietética, L.<sup>da</sup>**

À VENDA NO CENTRO DIETÉTICO

## A BOTICA

Rua 18, 777 — Telef. 72 50 34





# NATAL

## UMA COMEMORAÇÃO DESDE O ANO 336

O Natal é a festa da Natividade de Cristo, celebrada pela Igreja Católica no dia 25 de Dezembro. A menção mais antiga que se conhece da observância desta data, remonta a um calendário compilado em 354, e coloca-a no ano de 336. No Oriente, a festa da Natividade celebra-se no dia 5 de Janeiro (Epifania), garantindo S. Cristóvão que a celebração ocidental de 25 de Dezembro não foi introduzida em Antioquia antes de 375. Em 380 começou a festejar-se em Constantinopla, só foi adoptada em Alexandria em 430 e era ainda desconhecida em Jerusalém quando S. Jerónimo escreveu, em princípios do século V. Em meados deste século, a celebração tinha-se generalizado, tanto no Ocidente como no Oriente, excepto entre os Arménios, que continuam a festejar a Natividade a 6 de Janeiro. O mais antigo missal latino conhecido, de meados do século VI, já inclui missas de Natal, seguidas de duas missas para as festas de S. João Evangelista e dos Santos Inocentes. Pelo menos desde o tempo do Papa Gregório I, eram celebradas três missas em Roma no dia de Natal. A primeira – actualmente conhecida por missa da meia-noite – celebrava-se ao cantar do galo (ingalli cantu) na Basílica de Santa Maria Maggiore; a segunda, da madrugada, em Santa Anastásia; e a terceira, a maior e, originariamente, a única – de manhã, na Basílica de S. Pedro.

### PORQUÊ A 25 DE DEZEMBRO

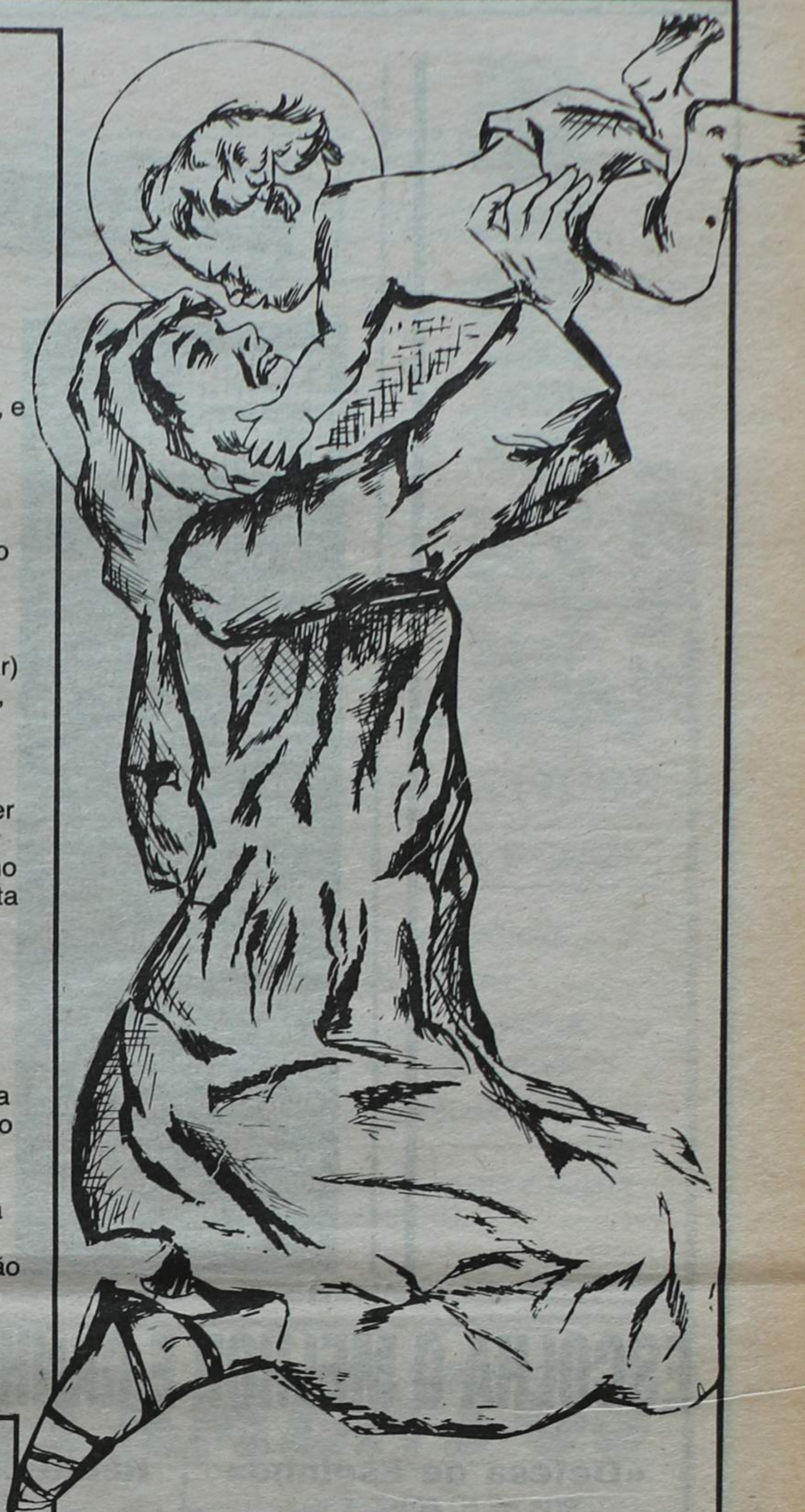
Não há qualquer tradição firme quanto ao dia ou mês de nascimento de Cristo, e subsiste até bastante incerteza acerca do próprio ano.

A escolha da data de 25 de Dezembro baseia-se nos seguintes argumentos: em primeiro lugar, Hipólito Teruliano e o calendário filocaliano colocam a crucificação a 25 de Março. Esse dia (que coincidia com o equinócio da Primavera, no calendário de Júlio César) pode ter sido escolhido arbitrariamente, para fazer coincidir a morte de Cristo com a data tradicional da criação do Mundo.

(Na verdade, a crucificação não pode ter ocorrido a 25 de Março).

Mas o raciocínio prossegue assim: como a vida de Cristo foi forçosamente perfeita em todos os aspectos, deve ter durado um número certo de anos. Portanto, segundo esta teoria, a concepção terá ocorrido a 25 de Março, decorrendo naturalmente daí o nascimento a 25 de Dezembro.

Por outro lado, o solstício de Inverno era considerado como a data do nascimento do Sol, tendo o imperador Aureliano introduzido uma festa pagã do sol invictus a 25 de Dezembro, consagrada ao renascimento do Sol. A Igreja, impotente para erradicar esta celebração popular, optou por espiritualizá-la como festa cristã do «Natale» de Cristo, o verdadeiro «Sol da Justiça».



## «BOAS-FESTAS E FELIZ ANO NOVO»

Chega o Natal sempre com as mesmas palavras, as mesmas frases, tudo a acontecer repetitivamente, mas as crianças sorriem contentes, sonham com os presentes e dormem impacientes.

E os adultos? Nunca se viram tão embrulhados.

É o dinheiro que não chega, com as prendas que ficam por comprar e com um futuro que não dá para ver.

Mas e o Mundo? É também Natal no Mundo inteiro. Mas Natal para quê? É inútil procurar saber? Tanto já se disse e tanto ficou por dizer que as palavras estão gastas. Será por isso que este Natal está tão... murcho? As montras continuam a brilhar mas são baços os olhos que as miram.

É Natal e no Mundo paira o terror, é difícil para as pessoas olharem-se olhos nos olhos e desejarem felicidade, lá bem no fundo pairam as imagens de que vem acontecendo dia-a-dia.

Assim, desesperadamente, pensamos e apertamos a cabeça entre as mãos: Já nem é Natal, será que os homens não querem a paz? Só o poder e o dinheiro contam?

Já nem sabemos se vale a pena sermos crentes ou ateus,

se vale a pena crer ou descreer, só nos resta a felicidade de sabermos que os problemas do nosso Portugal não são nada ao pé dos de muitos outros países.

Resta-nos ficar do lado de cá, olhando todos os dias para o lado de lá, através de imagens do jornal, da televisão ou revistas, os dramas que nos chegam, nus na sua cruel realidade.

É Natal e todas as pessoas a desejarem «Boas-Festas e Feliz Ano Novo» uns aos outros, quantos com lágrimas do Mundo nos olhos... já não há mais nada para dizer!..

«Boas-Festas e Feliz Ano Novo», mesmo que as bombas continuem a rebentar, mesmo que a guerra e o terrorismo cresçam, mesmo que o sentido moral e humano de cada um tenda a desaparecer em enorme percentagem..., ao menos, ao menos que cada um de nós sinta dentro de si os problemas do Mundo e continue a festejar a época belíssima da paz e do amor junto dos nossos entes queridos.

Ao menos isso... e o propósito firme de ajudar a construir um mundo melhor e mais justo para os nossos filhos.

Ana Paula Januário

## «DOCE NATAL DE JESUS!!!»

Doce Natal de JESUS!  
Todos te querem abraçar,  
Só tu tens que nos dar,  
E nos libertas da nossa cruz!!  
Meu Bom JESUS e o Senhor!  
Me ajuda sempre a viver,  
Não me deixes mais sofrer,  
E me dá sempre o teu Amor!!!

Senhor meu e nosso DEUS!  
Protege sempre o nosso mundo,  
Por este sonho belo e profundo,  
Por amor dos filhos Teus!!  
Feliz Nata! A todos desejo!  
Sem qualquer distinção,  
Que haja alegria no coração,  
Em todos! E amigos que vejo!!!

A todas as famílias do mundo!  
Eu desejo uma festa feliz,  
O amor que DEUS sempre quis,  
No sentimento mais profundo!!  
Esta família vai festejar!  
Com muita alegria e amor,  
Que todos tenham uma flor,  
E muito carinho para dar!!!

Um Ano Novo! Próspero e Bom!  
Cheio de muita alegria,  
Senhor DEUS! Eu Te peço,  
Muita vida! Para o nosso coração!!  
Menino DEUS! Eu Te peço!  
Com toda a sinceridade,  
Por toda a nossa felicidade,  
Senhor DEUS! Eu Te agradeço!!!

Bom Natal!!! E Festas Felizes!!!

Se Deus Quiser!!!

«Boas-Festas e Feliz Ano Novo», desejam-se a todas as pessoas que contactamos nesta época festiva, colegas de trabalho, amigos e conhecidos... é da praxe.

Enviam-se postais, que por vezes ficam sem resposta: é a vida a correr e o tempo que não há.

E as pessoas a correrem e a esquecerem-se de si próprias sem parar para pensar. É o ordenado que não chega e fica mal não se dar aquela prenda, fica mal, fica mal...





DEFESA DESPORTIVA

# NACIONAL DA I DIVISÃO

## ESPINHO, 1 V. GUIMARÃES, 3

Jogo no Estádio da Avenida.  
Árbitro - Francisco Silva (Faro).

ESPINHO - Silvino; Artur (Carvalho, aos 25 m), Amândio, Kongolo e Nito; Ralph (Pingo, aos 57 m); Luís Manuel, Nelo e Marco António; Walsh e Vitorino.

GUIMARÃES - Jesus; Costeado, Miguel, Bené e Carvalho (N'Kama, aos 31 m); Nascimento, René, Ademir e Adão; Caio Júnior (Rui Vieira, aos 62 m) e Kipulu.

Ao intervalo: 1-1.  
Marcadores: Walsh (aos 14 m), Bené (aos 40 m), N'Kama (aos 53 m) e Kipulu (aos 54 m).  
Cartões amarelos: Miguel (14 m), Marco António (27 m), Rui Vieira (68 m), Nascimento (70 m) e Amândio (75 m).

### RESULTADOS

Académica-Benfica .....	2-4
Farense-Belenenses .....	1-0
Espinho-V. Guimarães .....	1-3
Rio Ave-Boavista .....	0-0
Penafiel-Varzim .....	2-1
Salgueiros-Porto .....	(x)
Desp. Chaves-Sp. Covilhã ...	2-1
Elvas-V. Setúbal .....	1-1
Sporting-Portimonense .....	2-0
Sp. Braga-Marítimo .....	1-1

(x) Adiado para 20 de Janeiro de 1988, às 21 horas, nas Antas.

### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Porto .....	12	9	3	0	31	9	21
Benfica .....	13	8	2	3	19	9	18
Boavista .....	13	6	5	2	16	10	17
Guimarães .....	13	5	6	2	24	15	16
Setúbal .....	13	6	4	3	22	18	16
Marítimo .....	13	5	6	2	13	11	16
Chaves .....	13	6	3	4	27	15	15
Sporting .....	13	5	5	3	19	13	15
Penafiel .....	13	4	7	2	16	11	15
Belenenses .....	13	6	2	5	20	20	14
Varzim .....	13	4	5	4	13	16	13
Rio Ave .....	13	4	4	5	13	21	12
Elvas .....	13	3	5	5	17	17	11
Espinho .....	13	2	7	4	10	15	11
Farense .....	13	4	3	6	13	22	11
Braga .....	13	2	6	5	14	20	10
Académica .....	13	2	6	5	14	21	10
Salgueiros .....	12	1	6	5	10	16	8
Portim. ....	13	2	1	10	10	25	5
Covilhã .....	13	1	2	10	10	27	4

## «TIGRES» SEM SORTE

Nada a obstar à vitória dos vimaranenses. A equipa (a do Vitória) conquistou dois pontos com inteiro mérito. Teve, é certo, a sorte pelo seu lado, mas acabou por sair do estádio com um triunfo justo.

Falámos em sorte e insistimos na tecla. O Espinho não foi por ela bafejado. Marcou um golo e poderia ter feito segundo, mas depois viria a sofrer o empate, precisamente no período de perturbação da turma visitante.

É sempre mau para qualquer equipa sofrer um golo a escassos minutos do intervalo, sobretudo quando não há golos ou quando a vantagem (se esta existe) é magra.

Depois, no segundo tempo, a fortuna continuou a bafejar o Vitória, dando-lhe a oportunidade (que os seus jogadores não deixaram de aproveitar) para passar para a mó de cima.

Aconteceu, ainda, que o terceiro golo dos vimaranenses surgiu no curto espaço de dois

minutos, como que a constituir a cutilada derradeira no ânimo dos locais.

Depois, foi tudo uma questão de tempo. O estado do terreno, bastante enlameado, além de não permitir o equilíbrio dos jogadores espinhenses, naturalmente preocupados com o rumo dos acontecimentos, foi-lhes roubando progressivamente a força anímica, ficando deste modo, também num pormenor importante, em nítida desvantagem.

De referir que os «tigres», apesar de perturbados e algo abatidos, não deixaram, nunca, de lutar pelo melhor resultado, tentando a todo o custo o «volte-face». Sabe-se, no entanto, como costume defender-se o adversário sempre que está em vantagem, e joga fora de casa. Sem dúvida que se torna bastante mais fácil a tarefa do visitante que a do visitado.

Um jogo (e um resultado) que, oxalá, não venha a provocar mossas numa equipa que até agora não as tinha...

### OPINIÃO DE OLIVEIRA

## «ESPINHO DIGNIFICOU O ESPECTÁCULO»

No final do jogo ouvimos Garcia, técnico-adjunto do Sporting de Espinho, que começou por nos dizer:

«Penso que o jogo ficou marcado por uma determinada fase - fase essa em que o Guimarães marcou dois golos num espaço de um minuto, o que viria a resolver decisivamente este desafio, embora julgue que realmente se tratou de uma vitória justa do nosso opositor que demonstrou ter uma equipa personalizada, sabendo aquilo que quer».

- Então, o que é que falhou neste jogo?

«O Sporting de Espinho lamenta só a ausência de algumas pedras fundamentais por motivo de lesões. No entanto, devo dizer que nos

batemos de forma dignificante; só que de outro lado estava um adversário chamado Vitória de Guimarães, que teve a felicidade de fazer dois golos em momentos cruciais da partida».

- Quanto à arbitragem...

«Não é meu timbre falar dos árbitros, pelo que deixo isso ao vosso critério.»

Por seu turno, Oliveira, técnico do Vitória de Guimarães, declarou-nos:

«Felizmente hoje não se reflectiu negativamente o facto de na passada quarta-feira termos jogado em cima do rectângulo de gelo. Eu tinha afirmado antes de estarmos sujeitos ao esforço que os nossos jogadores estão preparados para enfrentar todo o tipo de

situações; de outra forma, não poderíamos ser uma equipa de alta competição».

E continuando:  
«Quanto ao resultado, penso que está justo. O Guimarães venceu bem frente a uma equipa que dignificou o espectáculo, batendo-se sempre de forma entusiasmada. O Guimarães, demonstrou ainda, de forma inequívoca, que a teoria de jogar duas vezes na mesma semana é possível nas equipas portuguesas. Agora, se me disser que uma equipa joga na quarta-feira e depois no domingo e seguidamente não fizer a respectiva recuperação, com uma certa metodologia de treino, significa que não entendem o que é futebol e o esforço despendido».

## ESCOLHA O MELHOR E GANHE UM PRÉMIO

«Defesa de Espinho»  
RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º

Rádio Clube de Espinho  
RUA 18, N.º 815

### MELHOR JOGADOR NO DESAFIO COM O BOAVISTA

Nome do jogador .....

Nome .....

Morada ..... Telef. ....

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou DEFESA DE ESPINHO, até à próxima 3.ª-feira.

NÃO SÃO VÁLIDAS FOTOCÓPIAS



## MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS

SALVE 19/12/87

Na passagem de mais um aniversário do Comendador Manuel de Oliveira Violas, um grupo de espinhenses, seus admiradores, vêm, por este meio, desejar-lhe um aniversário muito feliz, na companhia dos que lhe são queridos, e que esta data se venha a repetir por muitos e bons anos.

### TOTO BOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 52/87, relativo a 27 de Dezembro de 1987. Prognóstico de «Defesa de Espinho» / «Defesa Desportiva»:

GUIMARÃES-FARENSE .....	1
BOAVISTA-ESPINHO .....	2
VARZIM-RIO AVE .....	1
COVILHÃ-SALGUEIROS .....	1
SETÚBAL-CHAVES .....	1
PORTIMON-ELVAS .....	1
LOUROSA-FAFE .....	1
ALMEIRIM-TORRIENSE .....	1
MARINHENSE-BEIRA MAR .....	1
ÁGUEDA-AC. VISEU .....	1
ESTARREJA-U. LEIRIA .....	X
OLHANENSE-BARREIRENSE .....	1
ESTORIL-EST. AMADORA .....	1



## JOGOS QUE PODE VER

**Seniores masculinos – distrital** – Terça-feira, 22, às 21.30, Académica de Espinho-Fânzeres. **Nacional da II divisão – série B** – Sábado, 19, às 21.30, Académica de Espinho-Cerâmica de Valadares.

**Juniões** – Sábado, 19, às 17 horas, nas Antas, FC Porto-Académica de Espinho.

**Juvenis** – Sábado, 19, às 16 horas, nas Antas, FC Porto-Académica de Espinho; quarta-feira, 23, às 21 horas, Académica de Espinho-Infante de Sagres.

**Iniciados** – Domingo, 20, às 10.45, Valongo-Académica de Espinho.

**Infantis** – Domingo, 20, às 10 horas, Valongo-Académica de Espinho.

**Juniões** – Sábado, 19, à tarde, Arrifanense-Espinho.

**Juvenis** – Domingo, 20, de manhã, no estádio Henrique Amorim, União de Lamas-Espinho.

**Iniciados** – Sábado, 19, à tarde, em Lourosa, Lusitânia-Espinho.

**No campo do Rio Largo** – Sábado, 19, às 15 horas, Belenenses-Idanha. Domingo, 21, às 9 horas, Académico-Águias de Paramos; às 11 horas, Bairros da Ponte de Anta-Rio Largo.

**Campo de Paramos (Regimento de Engenharia)** – Sábado, às 15 horas, Leões Bairristas-Cruzeiro. Domingo, às 9 horas, Quinta de Paramos-Outeiros; às 11 horas, Corredoura-Sporting de Esmojães.

**Campo da Idanha** – Sábado, 19, às 15 horas, Desportivo da Ponte de Anta-Ronda. Domingo de manhã, Atlético de Paramos-Guetim.

**Campo de Guetim** – Sábado, à tarde, Águias de Anta-Estrelas Vermelhas. Domingo de manhã, Magos-Império de Anta.

**Campo da Zona** – Sábado à tarde, Associação de Esmojães-Cantinho da Rambóia. Domingo de manhã, Gulhe-Esperanças de Silvalde.

**Seniores masculinos – divisão de honra** – Sábado, 19, às 21.30, Espinho-CDUP; domingo, 20, às 17 horas, Espinho-Porto.

**Nacional da I divisão** – Sábado, às 18.30, no pavilhão de Viana do Castelo, Vianense-Académica de Espinho.

**Juniões masculinos** – Domingo, 20, às 11 horas, no pavilhão das Antas, Porto-Académica de Espinho.

**Juvenis femininos** – Domingo, 20, às 11 horas, Espinho-Escola Preparatória de Esmoriz.

**Iniciados masculinos** – Domingo, 20, às 10.30, no pavilhão de Gondomar, Nun'Álvares-Académica de Espinho.

# Charlot

PASTELARIA • CONFEITARIA

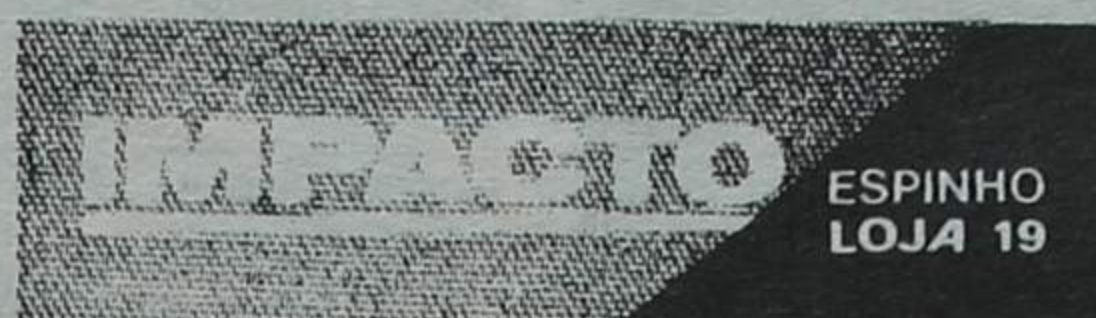


AMBIENTE REQUINTADO

FABRICO PRÓPRIO DA MELHOR QUALIDADE  
SALÃO DE CHÁ

Participa a todos os clientes e em especial a todos os emigrantes venezuelanos, que podem fazer já as suas encomendas do tradicional PÃO DE JAMON.

RUA 23 N.º 774 — TELEF. 721048  
(Junto à Feira) — 4500 ESPINHO



UTILIDADES DOMÉSTICAS  
PARA COZINHAS  
E  
DECORAÇÃO

☆

PRENDAS DE NATAL

Loja 19 — Centro Comercial Solverde II  
ESPINHO

# ROCHA

## ELECTRODOMÉSTICOS

DISTRIBUIDOR GALP GÁS

Móveis e electrodomésticos

OFERTA DE NATAL

Uma garrafa de gás e redutor  
na compra de um aquecedor

Montagens de instalações de gás

Rua 31, n.º 469 — Telef. 720325 e 720977  
4500 ESPINHO

# ABG

## AMORIM BARATA GARCIA

VENDA DE:

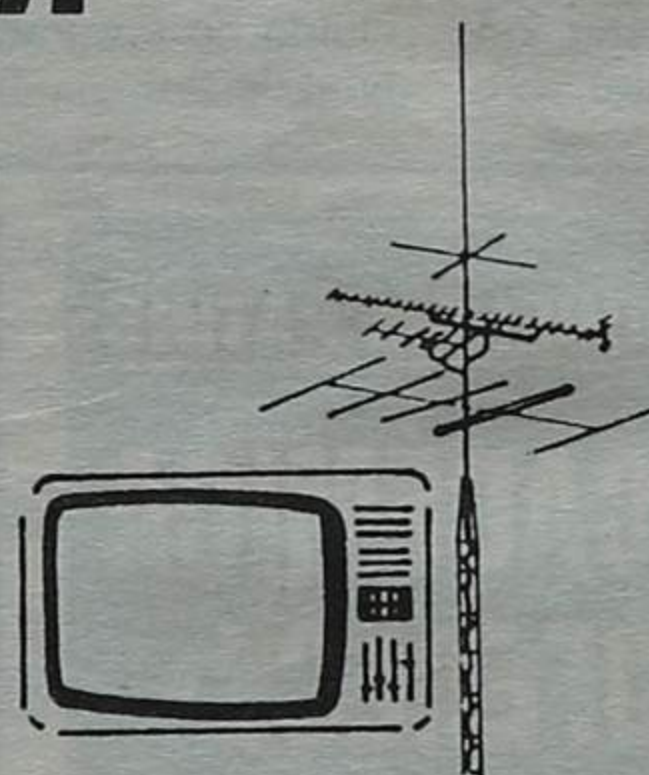
ANTENAS – MATERIAL ELÉCTRICO  
ELECTRODOMÉSTICOS

MONTAGENS DE:

ANTENAS INDIVIDUAIS  
COLECTIVAS E PARABÓLICAS

REPARAÇÕES EM:

ALTA FIDELIDADE  
ELECTRÓNICA GERAL  
TELEVISORES A COR E P/B  
TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS



RUA 26, N.º 347 — TELEFONES: EST. 723284 • RES. 7624468  
4500 ESPINHO

# APARTAMENTOS

T3 E T4 C/ TERRAÇOS

**ESPINHO**

EDIFÍCIO JUNTO À TORRE LICEU

Rua 19, N.º 1465

INFORMAÇÕES E VENDAS

NO LOCAL  
☎ (02) 7642511

# LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS QUE FALTAVA EM ESPINHO!

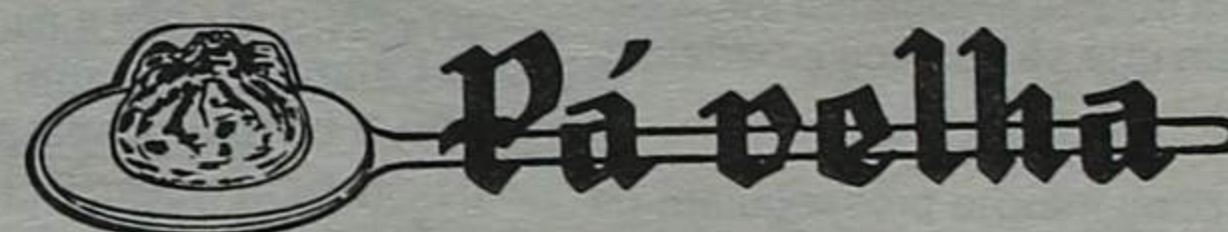
CONFECÇÕES PARA SENHORA E HOMEM

# LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!  
— UMA AGRADÁVEL SURPRESA —

RUA 19, N.º 230 — TELEF. 723711

# CONFEITARIA



MANTÉM O SEU FABRICO TRADICIONAL.  
POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.

ESPECIALIDADES:

☆ FOGAÇA, PÃO-DE-DEUS, PÃO-DE-LÓ  
E O INIGUALÁVEL BOLO-REI  
BOLOS ANIVERSÁRIO  
CASAMENTO E BAPTIZADO



ANOS DE BEM SERVIR

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 • TELEFONE 722514  
— 4500 ESPINHO —



## FUTEBOL POPULAR

### RESULTADOS

#### SÉRIE A

Br. P. Anta-Ág. Anta .....	1-5
Cruzeiro-Estrelas .....	1-3
At. Param.-Rio Largo .....	1-3
Guetim-Qt.º Paramos .....	1-2
Leões-Académico .....	(.)
Outeiros-Ág. Paramos .....	(.)

#### SÉRIE B

Cantinho-Magos .....	2-1
Belenenses-Ass. Esmoj. ....	0-0
Desp. P. Anta-Corredou .....	1-3
Ronda-Idanha .....	0-1
Gulhe-Império .....	0-1
Sp. Esmoj.-Esperanças .....	2-4

(.) Adiados devido ao mau estado do terreno

### PONTUAÇÃO

#### SÉRIE A

	J-P
1.º Leões .....	6-11
2.º Cruzeiro .....	7-9

#### SÉRIE B

1.º Cantinho .....	7-14
2.º Sp. Esmoj. ....	7-12
3.º Belenenses .....	7-10

#### CANTINHO, 2 MAGOS, 1

Jogo disputado no Campo do Rio Largo.  
Árbitro: Daniel Trindade, dos Leões.

**Cantinho da Rambóia** - Zé Paquete; Orlando, Manuel Fonseca, Adão e Vítor; Manuel Santos, João Gomes e Folha; Urbino, Zé António e Anibal. Jogaram ainda: Marinho, Zé Marco e Henrique.

**Magos** - António; Couto, Domingos, Zé Pereira e Fernando; Oliveira, Jaime e Duarte; Manuel de Oliveira, Mascarenhas e António Santos. Jogaram ainda: António Sá, Maganinho e Alcino.

Ao intervalo: 1-1.  
Golos de Fernando (Magos), Domingos (p.b.) e Urbino (pelo Cantinho).

Como não há campeão sem sorte, o cantinho da Rambóia segue invicto depois de ter vencido uma equipa que não merecia tal desfecho, visto que o resultado mais justo seria o empate - P.J.

#### SP. ESMOJÃES, 2 ESPERANÇAS, 4

Jogo no campo da Idanha.  
Árbitro: Fernando Oliveira, de Guetim.

**Sp. Esmojães** - Acácio; Couto, Conceição, Silva e Pereira; Azevedo, Monteiro, Oliveira e Manuel; Marinheiro e José.

**Esperanças** - Lopes; Beto, Marinheiro, Toros e Sousa; Delmar, Salvino e Manuel António; Mário, Quim e Costa.

Jogaram ainda: pelo Sp. Esmojães: Santos Dias e Sá; pelos Esperanças: Domingo, Sá, Nêu e Jorge.

Ao intervalo: 2-1.  
Jogo disputado num terreno impróprio. No primeiro tempo, o equilíbrio foi a nota dominante para no segundo tempo vir ao de cima o melhor futebol dos azuis-e-brancos. Quanto à arbitragem não tem conhecimento das leis. Chamamos a atenção de quem de direito para a falta de água nos balneários. - J.M.

# RIO LARGO E BELENENSES EM FESTA

Duas agremiações desportivas populares do concelho festejaram mais um aniversário. Referimo-nos mais propriamente ao Rio Largo Clube de Espinho e à Associação Desportiva Unidos aos Belenenses. Enquanto que o Rio Largo comemora as suas bodas de prata, no dia 8 deste mês, o Belenenses assinala o seu 16.º aniversário, em 11 do corrente.

### RIO LARGO

Segundo as palavras de um dos fundadores do clube, Manuel Baptista, o clube tem muito mais anos. A verdade é que «nos formámos como sendo uma equipa de jovens com os olhos postos nesta colectividade, nascendo o clube de uma ideia de quatro amigos que pensaram em formar uma equipa, havendo, no entanto, outras pessoas interessadas nela».

«Depois veio a ajuda do sr. Capela, dispensando um quarto que era utilizado como sede do clube» - acrescentou Manuel Baptista.

No campeonato de camadas jovens em 9 jogadores do Rio Largo foram representar o Sporting de Espinho, o treinador de então - Garro - «perguntou-me como se chamava a equipa popular onde eu jogava, ao que respondi tratar-se do Rio Largo Clube de Espinho. Ele disse que não gostava, sugerindo «Leões de Espinho». Como nós queríamos era jogar, para demonstrar o nosso valor e força de vontade, realmente aceitámos esse nome». Depois veio a desistência do clube que se manteve apagado durante um determinado tempo devido à reentrada de um atleta que ultrapassava as ideias de maior parte dos fundadores. Foi então que, decisivamente, outro grupo de amigos levou esta colectividade até aos nossos dias. Portanto, uma colectividade que comemorou os seus 25 anos mas que, em verdade, é bastante mais idosa, fosse o seu registo consumado na altura em que de facto iniciou a sua actividade.

Nas comemorações dos 25 anos do clube incluíram-se dois jogos, um de velhas, guardas e outro de seniores, cujos resultados foram os seguintes: **Veteranos** - Rio Largo-Império, 2-4; **Seniores** - Rio Largo-Moure (Amarante), 2-0.

### BELENENSES

A Associação Desportiva Unidos aos Belenenses comemorou uma ideia que surgiu há 16 anos. Foi em 1971, numa brincadeira de um grupo de jovens, que se resolveu criar um grupo de futebol.

A ideia germinou graças à ajuda de um indivíduo que já faleceu, o qual cedeu a sua casa para sede e emprestou dinheiro para a compra dos equipamentos. Como é óbvio, foi com bastante força de vontade que este clube se aguentou, com a contribuição de todos os atletas, sócios e directores - que contribuíram sempre com a sua quota mensal.

Com o decorrer dos anos, este clube conheceu três mudanças de sede, assim como também houve uma mudança na designação: de «Grupo» para «Associação»; mudança essa que visou conseguirem-se subsídios.

De momento, o clube pratica futebol, atletismo, tendo a secção de pesca como função organizar campeonatos.

Como dado curioso, devemos referir que este clube tem os mesmos estatutos e o mesmo emblema dos Belenenses de Lisboa, segundo um acordo firmado há 16 anos entre as duas direcções, sendo o clube de Espinho uma filial do da capital. Por isso, não foi de admirar a presença de um dos directores daquele clube, mais propriamente José Vilar, na impossibilidade do presidente, Mário Rosa Freire, no jantar de confraternização.

No mesmo jantar salientaram-se ainda as presenças de João Carlos, ex-jogador do Sporting de Espinho, que ofereceu uma bola de futebol autografada ao clube, para além do presidente da Federação de Futebol Popular, Fernando «Padeiro».

Para além deste jantar de confraternização, as comemorações do 16.º aniversário dos Belenenses incluíram um jogo de Velhas guardas entre o Belenenses e a Associação de Esmojães, tendo vencido a turma de Anta por 3-1.

O jogo de campeonato popular entre o aniversariante e a Ass. Esmojães foi também incluído no programa festivo, sendo o desfecho final de 0-0.

## TAÇA

# «TIGRES» VÃO À «EIRA»

O Mirense é o próximo adversário do Sporting de Espinho na Taça de Portugal - ditou o sorteio, realizado na última semana.

A eliminatória - a quarta - disputa-se a 16 de Fevereiro e os jogos de desempate a 25 do mesmo mês.

O jogo é em Mira D'Aire na célebre «eira», precisamente onde no ano passado os «tigres» foram eliminados da Taça. Esperamos que tal não volte acontecer e fiquemos, entretanto, com a lista completa dos jogos, de acordo com o aludido sorteio:

Leixões-Vilanovenses  
Marítimo-Amarante  
Marinha/Tomar/Marialvas-Salg.  
Covilhã-Lousanense  
Elvas-Lourosa  
Marinhense-Marco  
Vianense-Gil Vicente  
Mirense-Espinho  
Lusitano-Olivais  
Bragança-Penafiel  
Boavista-Amadora  
Braga-Vila Real  
M. Cavaleiros-Oliveirinha  
O. Hospital-Oliveir./Loulet.  
Sacavenense-Fafe  
Esperança-Seia  
Oriental-Olhannense  
Lamas-Anadia  
Valonguense-Barca  
Rio Ave-Silves  
Atlético-Fut. Benfica  
Portim.-Espoude  
F.C. Porto-Estoril  
Paredes-Setúbal  
Aves-Benfica  
Felgueiras-Guimarães  
Caldas-Lixa  
Beira Mar-Juventude  
Leiria-Farense  
Estrela-Maia  
Pedrouços-Cacém  
Mangualde-Ermesinde

## VOLEIBOL

# PERDIDA ELIMINATÓRIA MAS GANHA EXPERIÊNCIA

«Foi-se» o Espinho, ficou a experiência. O Espinho foi a França repetir o resultado da primeira mão desta segunda eliminatória da Taça dos Campeões Europeus (derrota por 3-0, desta feita com os parciais de 15-4, 15-5 e 15-1); no entanto, valeu pelo contacto com uma equipa praticando um voleibol de outra galáxia, em que se destaca e badalado Alain Fabiani.

Enquanto isto, a nível interno prosseguiram os campeonatos nos mais diversos escalões. Assim:

**SENIORES MASCULINOS - 1.ª DIVISÃO - Grundig-Académica de Espinho, 3-1.**

**JUNIORES MASCULINOS - Amarante-Sporting de Espinho, o jogo não se efectuou por desistência do visitado. Leixões-Académica de Espinho, 2-3.**

**FEMININOS - Espinho-Boavista, 0-3**

**JUVENIS MASCULINOS - Académica de Espinho-Leixões, 3-2 (num jogo que, curiosamente, durou 3 horas). Espinho-Trofa, 3-0.**

**INICIADOS MASCULINOS - Desp. Póvoa-Académica de Espinho, 0-3. Espinho-Esmoriz Ginásio, 3-0. Académica de Espinho-Espinho, 0-3 (as duas equipas de Espinho têm possibilidade de passar à fase seguinte).**

## HÓQUEI EM PATINS

# ACADÉMICA «OFERECE» PONTOS...

Quem luta para subir não pode oferecer pontos a qualquer adversário. O que é certo é que mais uma vez se verificou isso mesmo nos seniores acadêmistas, pois os «estudantes» não conseguiram melhor que um empate frente ao Vigorosa.

**RESULTADOS - SENIORES MASCULINOS - II DIVISÃO - SÉRIE B - 5.ª JORNADA - Vigorosa-Académica de Espinho, 3-3. Na pontuação, lidera o Bom Sucesso, com 5 jogos e 14 pontos; a Académica segue em 4.º, com 5-11; em último vai a Cerâmica de Valadares, com 6-6. JUVENIS - Alfena-Académica de Espinho, 2-13. INICIADOS - Académica de Espinho-Vigorosa, 13-0. INFANTIS - Académica de Espinho-Vigorosa, 1-6.**

# JANTAR DOS AMIGOS DO SP. ESPINHO

É já amanhã, sexta-feira, às 20.30 horas, no Casino Solverde, que se realiza o jantar anual dos amigos do Sporting Clube de Espinho.

Para este jantar, que normalmente reúne os verdadeiros amigos do clube, espera a comissão de angariação de fundos «tigre» que se inscrevem todos aqueles que não regateiam esforços para ajudar a engrandecer os alvi-negros.

## FUTEBOL JOVEM

**JUNIORES - Espinho-Cesarense, 4-1**  
**JUVENIS - Espinho-Sp. Esmojães, 5-0.**  
**INICIADOS - Lourosa-Espinho, 5-1.**

## ATLETISMO

O Inatel/Aveiro leva a efeito no próximo domingo, em Cacia, o Campeonato Nacional de Estrada, uma prova aberta a atletas populares não federados.

A competição feminina tem início às 10.30 horas e a masculina uma hora depois.

☆☆☆

O Esmojães Juventude Atlético participou no Grande Prémio de Atletismo Cidade de Ovar, em veteranos, com as seguintes classificações: **Alberto Toni, 7.º; Carlos Ferreira, 21.º; Albertino Couto, 24.º; Manuel Santos, 28.º; Alberto Couto, 32.º; José Falcão, 41.º.** Por equipas, ficou em 3.º lugar obtendo a taça Horticola de Ovar.

**DEFESA DE ESPINHO**  
A MELHOR PUBLICIDADE



**A RÁDIO CLUBE DE ESPINHO**

Deseja a todos os Espinhenses BOAS-FESTAS.



# AMADEU MORAIS: FOI A ENTERRAR

## NUMA TARDE CHUVOSA E TRISTE

Em tarde chuvosa e triste, Espinho despediu-se (no domingo) de um dos seus filhos mais ilustres, que ao longo dos tempos mais se preocupou com os problemas sociais da comunidade espinhense.

Se outros exemplos não houvesse, bastaria citar o Lar dos Idosos da Santa Casa da Misericórdia para considerarmos o Dr. Amadeu Morais como um homem de raros sentimentos humanitários. Entregou-se apaixonadamente à «sua» obra. Andou de Seca em Meca na busca de fundos. Bateu a muitas portas, nas quais deparou com mais «nãos» do que «sims», mas sem que tenha alguma vez perdido a esperança de ver resolvido o problema. Só um homem da sua estirpe, lutador e inconformado, seria capaz de conseguir uma verba que ultrapassou os cem milhões de escudos.

O Lar, lá está, desde meados de 1985, moderno e funcional, albergando no seu interior membros de várias famílias, mas constituindo todas, no seu conjunto, uma só família. Uma boa parte do «milagre» operado foi obra do Dr. Amadeu Morais, provedor da Santa Casa, que morreu preocupado com o futuro do «Lar». Isso mesmo afirmou ele, em vésperas da sua inauguração, em declarações ao nosso jornal, sublinhando que «a manutenção do Lar é muitíssimo onerosa e não poderá aguentar-se se não houver quem nos ajude».

Amadeu Morais não deixava de reconhecer que «Espinho é um meio muito pobre e são poucas as pessoas que podem pagar quando comparadas com os utentes admitidos, por serem casos impressionantes». Ele era dos homens vivos de Espinho que mais sabia da história da Misericórdia.

Com a ajuda de alguns, coligiu elementos importantes relativos aos cinquenta anos da instituição, que divulgou, parcialmente, quando da inauguração do Lar e, mais tarde, nas comemorações das «Bodas de Ouro» da Santa Casa.

São elementos que poderão conduzir à feitura de uma história que está por fazer e que o Dr. Amadeu Morais vinha preparando com vista ao centenário de Espinho a comemorar daqui por um ano e pico. Lamentavelmente a morte antecipou-se aos seus desígnios, impedindo a concretização de uma obra do maior interesse para a história da cidade. Oxalá os vivos o possam substituir nessa realização, pelo menos nessa, já que não será fácil arranjar um provedor tão dedicado como ele foi. Tão dedicado e tão sacrificado.

Amadeu Alves de Morais, nascido em Espinho há 67 anos (completados em 5 de Novembro último) viveu sempre nesta terra, salvo durante o período em que frequentou a Universidade para se formar como advogado. Quando

estudante liceal foi jogador do Sporting de Espinho, de cujo clube viria a ser mais tarde, presidente da Assembleia Geral. Foi um dos fundadores da Associação Académica de Espinho e dos que mais trabalhou para a construção do seu pavilhão, juntamente com algumas outras figuras de saudosa memória.

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses tiveram-no como presidente da Assembleia Geral durante largo período de tempo. Ajudou, também, a fundar o Centro Cultural Dr. Manuel Laranjeira.

Durante cerca de dois anos, em períodos alternados, foi director de «Defesa de Espinho», sucedendo ao seu fundador Benjamim Costa Dias e antecedendo no cargo a Fernando Barradas, vítima de trágico acidente de viação. O seu nome fica também ligado a numerosas empresas, nomeadamente à Solverde, de

que foi fundador, Corfi, Investimentos Industriais e Imobiliários e Cotesi, nas três primeiras como presidente da Mesa da Assembleia Geral e na última como consultor jurídico. Como advogado, participou em centenas de audiências em todo o país, mormente no Norte.

Gozava na sua profissão de raro prestígio.

O Dr. Amadeu Morais deixa viúva D. Violinda Melo de Oliveira Morais e era pai do Dr. Amadeu José Melo Morais, casado com a Dr.ª Maria Teresa Nunes dos Santos Ferreira Morais; e da Dr.ª Ana Maria Melo Morais Gomes, casada com o sr. Rui Pessoa Gomes. O funeral, precedido de missa de corpo presente, constituiu impressionante manifestação de pesar, traduzida pela presença de centenas de pessoas. «Defesa de Espinho» apresenta a toda a família enlutada sentidas condolências.



Amadeu Morais, sorrindo de felicidade, quando da inauguração do Lar de Idosos, seguido de perto pelo então ministro do Trabalho, Amândio de Azevedo

## CÂMARA JÁ PÔS OS PONTOS NOS «ii»

A Câmara de Espinho já enviou, ao Jornal de Notícias, um pedido de correcção à entrevista que o vereador Valdemar Ribeiro concedeu àquele matutino, sobre a LIPOR, publicada no dia 17 de Novembro último — soube «Defesa de Espinho» de fonte fidedigna.

Valdemar Ribeiro havia sido entrevistado — o próprio o confirmou — como administrador da LIPOR mas, ao que tudo indica, por erro jornalístico, foi identificado como vereador responsável pelo pelouro de Higiene e Limpeza da Câmara Muni-

pal de Espinho. Tal identificação veio, de certa forma, gerar confusão no seio da vereação de Espinho, a ponto do vereador Jorge Monteiro entregar o seu pelouro — Higiene e Limpeza — à Câmara.

Com a publicação da nota de correcção à entrevista de Valdemar Ribeiro — acreditamos que não tarde — o vereador Jorge Monteiro poderá voltar a ocupar o seu cargo, se a Câmara assim o entender. Aliás, era esta a condição imposta pelo vereador quando ameaçou abandonar o seu «posto».

## DOMINGOS & GOMES, LDA.

Revendedores da MOBIL OIL PORTUGUESA

*Têm o prazer de informar que a partir do dia 23 de Dezembro de 1987, está à disposição de todos os seus estimados clientes e amigos, no MODERNO POSTO MOBIL, na Rua 19, Anta — Espinho, com abastecimento, SELF-SERVICE de: Combustíveis, Lavagens automáticas, Minimercado Automóvel EXPRESSO LUB MOBIL.*

**PNEUS FIRESTONE**

*Aberto das 7 às 24 horas.  
Agradece a vossa visita. Obrigado.  
E lhes deseja FELIZ NATAL.*

## FÁBRICA DE PLÁSTICOS

PRECISA

SERRALHEIRO DE BANCADA.  
EMPREGADO DE ARMAZÉM, com carta de condução.  
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 19521



«PONTO DE ENCONTRO»

AOS DOMINGOS DAS 12 ÀS 13 HORAS

Um apoio exclusivo:

«O GOLFINHO» — Snack-Bar Marisqueira



SALVE  
22/12/87



BODAS  
DE PRATA

MARIA MADALENA GUEDES DE OLIVEIRA

E

VALDEMAR DA ROCHA TEIXEIRA

Suas filhas, Sandra Maria e Maria de Fátima e seu genro, José Carlos, vêm desejar-lhes, na passagem das suas Bodas de Prata, muitas felicidades na companhia de todos e longos anos de vida.



## ÁGUA IMPRÓPRIA EM SILVALDE

Em Silvalde o consumo de água começa a ser problema.

De facto, acaba de ser feita uma análise em vários locais, que revelou ser imprópria para consumo a água da Fonte da Relva e dos fontanários do Loureiro, Aldeia, Figueiredo, Novo, Gulhe, Piedade, Rota 1 e Rota 2.

Assim, os silvaldenses deverão optar pelo consumo de água da companhia. Só em último recurso deverão recorrer a estes fontanários e nesse caso terão, obrigatoriamente e para sua protecção, que a ferver.

## CASAS DA PONTE DE ANTA: CHAVES JÁ CIRCULAM

As chaves dos concorrentes à compra de casa no bloco D do Conjunto Habitacional da Ponte de Anta, estão já a ser distribuídas – soube Defesa de Espinho, junto da edilidade.

Quanto às luzes acesas em alguns apartamentos que têm dado a algumas pessoas – preocupadas em ficar sem casa – a conclusão errada de que a Câmara já havia distribuído as chaves, quando assim não é. Na verdade só há relativamente escassos dias é que a distribuição começou. As luzes que se têm visto acesas são de apartamentos ocupados por moradores desalojados do antigo quarteirão da Marisqueira e que não podiam ficar a viver na rua – explicou o presidente da Câmara, Dr. Gomes de Almeida.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

# VENDEDORES PAGAM MAIS CARO SE QUISEREM VENDER

No decorrer da terceira reunião da Assembleia Municipal, realizada na passada sexta-feira, foram aprovados por unanimidade dois documentos respeitantes à Feira Semanal de Espinho: trata-se de um aditamento ao artigo 7.º do presente regulamento, referente à venda de pão; sendo o outro uma proposta de alteração a algumas taxas de ocupação.

Assim, aprovado o aditamento, a partir do dia 1 de Janeiro «na Feira Semanal de Espinho o pão só pode ser vendido desde que exposto pré-embalado em papel apropriado, incorrendo em coima de 10 mil escudos o transgressor que desrespeitar este requisito legal.»

Também a partir do dia 1 de Janeiro, os vendedores de carne na feira de Espinho passarão a pagar uma «taxa de ocupação de terrado por viatura, de 15 mil escudos por mês estando na mesma taxa incluídas as tarifas de electricidade, água e saneamento.» Por seu lado, no sector de revenda, os feirantes passarão a pagar uma taxa de ocupação de 10 mil escudos por mês.

De salientar que as taxas em vigor, nestes dois sectores são, na venda de carne, 10 mil escudos e na revenda, 5 mil escudos.

A venda de peixe na feira de Espinho vai sofrer, igualmente, alterações a partir do primeiro dia do ano – informou o vereador responsável pelo pelouro, José Fonseca, no decorrer da Assembleia Municipal. As inovações irão sentir-se principalmente na venda de congelados. Aliás a lei é clara proibindo a venda de qualquer tipo de peixe congelado em recintos abertos.

Um outro documento, aprovado por maioria com apenas um voto contra, refere-se a um ajuste directo aos trabalhos na Estação de Tratamento de Águas Residuais de Espinho, (ETAR), por um valor estimado em 13 mil e 76 contos.

De facto, quando se projectou a construção da ETAR não foram previstas estas despesas «porque não foi feito um estudo geológico do terreno» – explicou o vereador Rolando de Sousa que precisaria ainda que «a obra tinha que ser feita naquela zona.» Contudo, durante o desenrolar das construções foi detectado que «há pedra só a 14 metros de profundidade e, portanto, tem que se proceder à construção de fundações especiais» – concluiu Rolando de Sousa.

O voto contra este documento partiu do presidente da Junta de Freguesia de Paramos – recordamos que a ETAR está localizada nesta freguesia, junto à praia imediatamente a norte da lagoa – Carvalho e Sá que disse não votar favoravelmente porque «a Junta de Paramos nunca foi ouvida sobre a ETAR em nenhum aspecto, quer aquando do arranque da obra, quer do ajuste. Além disso «a localização não é do seu acordo».

## FESTA DE NATAL LEO

O Leo Clube de Espinho vai realizar no dia 22, terça-feira, no Salão Nobre da Piscina Municipal de Espinho, a partir das 15.30 horas, uma festa de Natal, na qual vão ser oferecidos brindes e se poderá presenciar um magnífico espectáculo com palhaços, canções, ilusionista, etc..

## SUBSÍDIOS

(Cont. da 1.ª pág.)

O prémio arquitecto Jerónimo Reis foi instituído há alguns anos a esta parte pela Junta como uma forma de lembrar aquele que ficou justamente conhecido como «pai das colectividades».

Para este acto foi convidado um representante da Faculdade de Arquitectura, o professor Domingos Tavares, que teve ocasião de proferir uma alocução sobre os temas «o arquitecto e a cidade» e «considerações sobre a transformação urbana». Uma deficiência técnica nos meios utilizados para registo magnético desta alocução (as máquinas também falham) impedem-nos de dar aqui uma ideia pormenorizada das teses defendidas pelo orador mas a ideia que retivemos é que ao arquitecto impõe-se um estudo profundo das implicações que pode trazer uma solução que propõe. Citou a propósito – ilustrando-o com diapositivos – casos concretos nos quais uma menos cuidada ponderação pode matar traços característicos de uma urbe.

De salientar, ainda, o elogio que fez à bonita peça arquitectónica que é a Piscina Municipal de Espinho, saída no princípio da década de quarenta, dos estiradores dos arquitectos portugueses Manuel Pascoal e Fernando Martins. O professor Domingos Tavares opinaria mesmo que a Piscina Municipal local é «uma das melhores peças da arquitectura recente».

Mas antes desta alocução, da entrega do prémio pecuniário e da prenda de Natal às colectividades, usara da palavra o presidente da Junta de Espinho, Romeu Vitó, que evocou, «com palavras do coração», a figura do saudoso «pai das colectividades», recordando que se ele fosse vivo, gostaria de ver reunidos, como ali estavam, os representantes de tantas colectividades – a maior parte das quais serviu. E, em jeito de remoço, não deixaria de sublinhar que «até hoje ainda não apareceu um segundo Jerónimo Reis».

Algumas palavras teve também ocasião de proferir o professor João Gouveia que, enquanto membro do executivo da freguesia urbana, foi quem propôs a instituição deste prémio pecuniário Jerónimo Reis.



## HORÁRIO DE NATAL

DOMINGOS DIAS 13 E 20 DEZº ABERTOS

DIAS 21, 22 E 23 DEZº

ABERTOS À NOITE ATÉ ÀS 23 HORAS

**ESPINHO RUA 21**  
c/ estacionamento gratuito

## PREÇOS MODELO ATÉ 31 DEZº

(SALVO ERRO TIP. OU ROTURA DE STOCKS)

ÓLEO FRIGI	AZEITE OURO DA ESTRELA 1,5º	ALETRIA TRIUNFO CEL. 1/2	NESTUM C/ MEL	MARG. PLANTA 1/4
127\$	353\$	75\$	118\$	57\$
CERVEJA SAGRES 0,33	QUEIJO LORETO T/ FLAM.	SABONETE PALMOLIVE BANHO	DENT. COLGATE TRAD. FAM.	SUPER POP LIQ. LTº
22\$	690\$	54\$	117\$	105\$

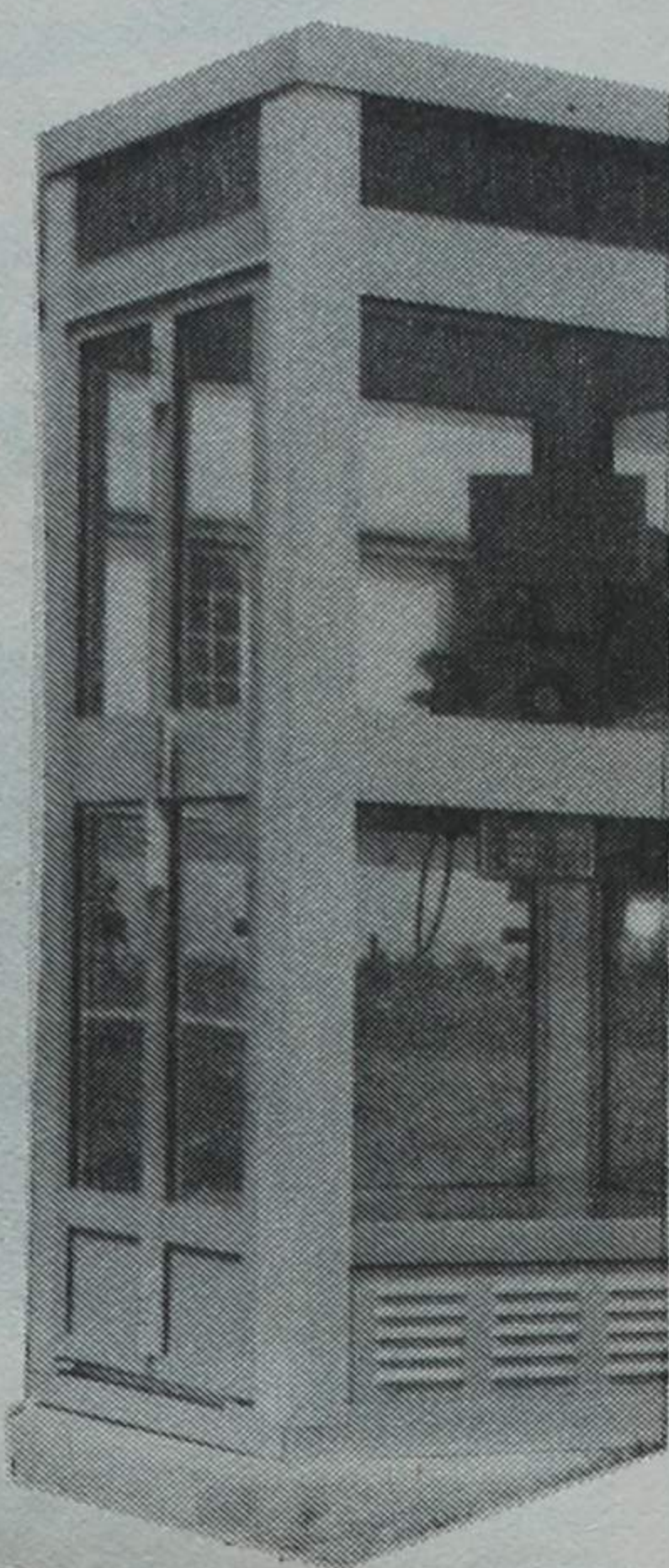
os superfrescos

DISTRIBUIÇÃO

SONAE



## CABINAS TELEFÓNICAS: OBJECTOS DECORATIVOS



As cabinas telefónicas de Espinho não funcionam. Esta lamentável conclusão a que chegámos depois de termos feito várias tentativas dias seguidos, sem que nenhuma delas tenha dado sinal de vida.

Primeiro foi no Largo da Igreja Matriz, junto aos bombeiros: colocámos as duas moedas na ranhura, discámos o número e... nada. Procurámos uma outra, a do Largo da Câmara e obtivemos o mesmo resultado. Dois dias volvidos tivemos a mesma desagradável surpresa mas, na cabina da feira, frente ao «Padrinho». Entretanto uma amiga diz-nos que o mesmo acontece com a cabina existente na Avenida Oito, junto à passagem de nível da Rua 23.

Como vêem, nem vale a pena pensar em fazer uma chamada nas cabinas públicas. Se quem de direito não toma providências, qualquer dia arde a casa e ninguém chama os bombeiros.

## ASSEMBLEIA ELEITORAL DO ORFEÃO ADIADA

Não se realizou a assembleia geral ordinária do Orfeão de Espinho marcada para o passado dia 11, sexta-feira. Foi denunciada a respectiva convocatória de irregular e, por meias palavras, de capciosa. Foi ainda acusado o presidente da direcção de a não ter promovido conforme os estatutos. Face a um acontecimento tão grave, mormente por se tratar de uma assembleia geral em que deveria proceder à eleição dos corpos gerentes para o biênio 1988/89, procurámos saber junto do presidente da direcção a sua versão dos acontecimentos.

Disse-nos: «Não quero fazer comentários que responsabilizem terceiros. Asseguro, sob palavra, que a respectiva convocatória respeitou o artigo 24.º do estatuto/nova redacção. Assumo, pessoalmente, a titularidade das pretensas irregularidades. Os actos agora achados por irregulares não o foram considerados como tal em várias circunstâncias. Só uma visão capciosa (aqui sim!) impediu a realização da assembleia. E talvez a incapacidade de gerar uma lista de candidatos à nova gerência!».

E depois:

«Chamo a atenção dos senhores associados em geral, e dos bons orfeonistas em particular, para o facto de se gerarem mais conflitos nas assembleias do Orfeão do que os motivos reais subjacentes, o que vem provocando o afastamento de muitas pessoas válidas, e faço um apelo: mobilizem-se as vontades e amor ao Orfeão para que no próximo dia 29 seja eleita uma lista, tanto quanto possível consensual. Por mim, terá todo o apoio julgado necessário, mas um apelo franco e leal. Como o meu nome não figurará em lista alguma, estou à vontade para fazer estas afirmações, que pode reproduzir».

## POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO, L.ª

### COLABORADORAS

#### EXIGIMOS:

Maiores de 18 anos  
Dinamismo e vontade de trabalhar  
Boa apresentação e educação.

#### OFERECEMOS:

— Elevadas comissões

#### CONTACTAR:

Policlínica Espinho  
Rua 33, n.º 408  
Nos dias 21-22-23 de Dezembro, das 10 às 12 horas

## PRECISA-SE

### EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

Com conhecimentos de expediente geral de escritório. Carta de condução. Serviço militar cumprido.

Resposta a este jornal ao n.º 19513

## JOÃO ANTUNES DA SILVA

### AGRADECIMENTO

#### Missa do 7.º dia

Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família vêm, por este Único Meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que, de qualquer outra forma, lhes manifestaram o seu pesar.

Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 19, pelas 19 h, na Igreja Matriz de Espinho.

## ALBERTINA ENCARNÇÃO LOPES FONTES

### Missa do 20.º aniversário do seu falecimento



Com a mesma dor de sempre sufragando a alma da sua querida e eternamente lembrada filha seus inconsoláveis pais e irmãos mandam celebrar missa na Igreja Paroquial de Silvalde, no próximo dia 20, domingo, às 11.15 h, agradecendo desde já a todas as pessoas, muito reconhecidamente, que se dignem assistir a este piedoso acto.

## PAULA MARGARIDA ALVES PAIS

### Missa do 9.º Aniversário

Com imensa saudade, seus pais e irmãos mandam celebrar missa do 9.º aniversário do seu falecimento no dia 20, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a todos quantos participem neste acto.



## NATAL NO EXTERNATO

Estamos a chegar ao Natal que é um grande acontecimento Social e Religioso de grande significado.

A Escola, como tempo e espaço de educação, não pode ficar alheia a essa passagem.

E, na linha de esforço que

vem fazendo por uma educação integral e participativa, o Externato Oliveira Martins promove uma Festa de Natal, que se realizará no próximo dia 20 (domingo), pelas 15 horas, nas suas instalações, à Rua 19, em Espinho.

## EXCURSÕES

### PASSE O SEU NATAL CONNOSCO

— NATAL NO CASTELO (2 dias) — 24 a 25/Dezembro  
— ALMOÇO ESPECIAL DE NATAL (1 dia) — 25/Dezembro

#### BOAS-FESTAS — FIM DE ANO 87/88 — BOAS-FESTAS

— ALGARVE (5 dias) — 30/Dez. a 3/Jan.  
— ESTORIL (4 dias) — 31/Dez. a 3/Jan.  
— SERRA DA ESTRELA (3 dias) — 31/Dez. a 2/Jan.  
— TORRE DE NEVÕES (dia e meio) — 31/Dez. a 1/Jan.  
— ALMOÇO ESPECIAL DE ANO NOVO — 1/Janeiro  
Muitos outros FINS DE ANO à sua escolha, CONSULTE-NOS E AINDA VIGO (1 dia) — TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS E FERIADOS  
FIM-DE-SEMANA DA MATANÇA (dia e meio) — 9 a 10/Jan.  
VENEZUELA ★ BRASIL ★ MADEIRA — Preços excepcionalmente baixos  
PORTO/LISBOA — Preços desde 600\$00 — CONSULTE-NOS

### VENEZUELA e BRASIL



No NATAL e FIM DE ANO visite os seus familiares e amigos A PREÇOS SUPER, SUPERBAIXOS.  
Consulte-nos

#### VIAGENS E TURISMO

### COSTA FERREIRA & MARTINS

Rua do Bonjardim, 652 • Telefones 20787/25597  
Telex 76764 • 4000 PORTO

## Classificados

### ALUGUÉIS

ALUGA-SE ARMAZÉM — C/ área de 200 m<sup>2</sup> na Rua Além do Rio — Anta — Espinho. Contactar no local com o Sr. Casimiro Barbosa Ferreira.

### BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — Telef. 724630 — ESPINHO.

### EMPREGOS

VENDEDOR - COMISSIONISTA — Produtos de Embalagem, para a zona de Espinho e arredores. Resposta ao Apartado dos CTT 251 — 2403 LEIRIA Codex.

### ENSINO

CURSOS PRÁTICOS — Dactilografia, Informática / Computadores, Inglês, Contabilidade. Externato Oliveira Martins — Telef. 722272.

### MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º Esq. — Telef. 721710.

### MENSAGENS

ÀS 3 ALMAS BENDITAS E AO VINO ESPÍRITO SANTO — Agradeço graças recebidas. — M. D.

### SERVIÇOS

AGOSTINHO MACHADO — Seguros em todos os ramos — Agente da Companhia de Seguros Garantia. Escritórios: Rua 22, n.º 369 — Telef. 724999. Residência: Rua 18, n.º 71 — Telef. 721972.

### TRESPASSES

PASSA-SE — Supermercado em Espinho — Telef. 722534.

### VENDAS

ANDAR T3 — Com lugar de garagem e garagem individual, Rua 30, n.º 1097 — 1.º Dt. — Telef.: 722073 e 726177.

CASA C/ RÉ-DO-CHÃO, 1.º ANDAR E ANEXOS — (Atrás), Rua 29, n.º 553, Espinho. Contactar no local ou telef. 723974.

2 TERRENOS EM ESMOJÃES — 1 junto à Capela dos Altos Céus, outro nas traseiras das Escolas. Contactar 7223473 à hora de jantar.

VIVENDA — Com 300 m<sup>2</sup> de área, mais arrumos de 70 m<sup>2</sup> e quintal. Telef. 720325.

ANDARES — Com um, dois e três quartos, restantes divisões, garagem individual, nas melhores zonas de Espinho. Informa telef. 724999 e 721972.

MORÁDIAS EM MIRAMAR — De três e quatro quartos (com suites), três e quatro frentes, grandes garagens e anexos. Informa: Telef. 724999 e 721972.

## Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA

Sede Social: Rua 19, n.º 85 — 4500 ESPINHO

Capital Social: 1.960.000.000\$00

Matricula n.º 33 da Conservatória do Registo

Comercial de Espinho

Pessoa Colectiva n.º 500 272 484

## A V I S O

### SUBSTITUIÇÃO DE TÍTULOS

Em execução da deliberação tomada em Assembleia Geral realizada no passado dia 30 de Março de 1987, através da qual se procedeu ao aumento do Capital Social por incorporação de reservas, com a emissão de novas acções, têm vindo a ser distribuídos pelos accionistas os novos títulos desde o passado dia 28 de Outubro de 1987.

A Sociedade tem garantido, até ao presente momento, que a operação de distribuição se faça com brevidade para comodidade de todos os accionistas.

Tal implica total disponibilidade de meios materiais e humanos, que não pode manter-se indefinidamente.

Assim, e no interesse dos próprios accionistas, informa-se da conveniência em que a substituição dos títulos se faça até ao próximo dia 22 de Janeiro de 1988.

Espinho, 26 de Novembro de 1987

«SOLVERDE»

Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, SA

A Administração,

Eng.º HÉLDER RIBEIRO DA SILVA  
JOSÉ LUÍS RODRIGUES AUGUSTO



# CRIANÇAS: EDUCAÇÃO PELO AMOR

O que será daqui a 40 anos o local onde nos encontramos? Haverá novos edifícios, novas máquinas, diferentes métodos de trabalho, empresas e serviços agora inexistentes, meios de transporte que nem sequer podemos imaginar. Podemos prever alterações imensas em relação ao meio ambiente actual. É uma questão de imaginação. Diferentes pessoas imaginarão um futuro diferente, mas todas estarão de acordo num ponto: daqui a 40 anos os indivíduos que farão andar a civilização serão, na sua maioria, seres que ainda não existem ou são ainda crianças.

As crianças de hoje farão

andar a civilização do futuro. Da sua educação depende a qualidade das sociedades vindouras. Hoje em dia é maior a responsabilidade de pais e educadores já que actualmente e provavelmente no futuro previsível vir a este mundo é arribar a um sítio altamente perigoso, onde só se pode sobreviver com uma preparação muito boa.

Teorias sobre educação de crianças há muitas em livros. A sua aceitação depende às vezes de modas. Existem muitas teorias, se calhar tantas quantas pessoas vivem debaixo do sol. Talvez pudéssemos dizer que, relativamente à educação de crianças, há três

grupos de pais. Há os que educam os filhos exactamente como foram educados. Há pais que dão aos filhos uma educação que é exactamente o contrário da que receberam. Por último, há pais que entregam os filhos a si próprios esperando que tudo dê certo.

Os pais dos dois primeiros grupos agirão em relação aos filhos dum modo possivelmente ditado pelas suas experiências como filhos. Claro que é bom ter-se em conta a experiência, mas há outros factores a considerar: as pessoas e as circunstâncias.

Aqueles que entregam os filhos a si próprios seguem orientações de alguns autores de

teorias educacionais. O seu método de proceder pode dar certo no caso de certas crianças muito bem dotadas. Mas não será fugir à responsabilidade deixar seres inexperientes e indefesos completamente entregues a si próprios numa sociedade tão cheia de maus exemplos e de chagas sociais e morais? Isto para não falar de crianças que já nascem com certas desvantagens; não é verdade que hoje certas crianças já nascem drogadas?

Uma criança acaba de nascer. Daqui a 30 anos poderemos ver se teve a educação adequada se se verificarem as seguintes condições:

- 1) Faz competentemente algo que gosta de executar e que está de acordo com as suas tendências e aptidões;
- 2) Está preparada para contar consigo própria;
- 3) A sua moral é excelente, resistindo bem aos embates da vida.

Toda a educação deve ser dirigida na direcção dos três pontos citados, todos indispensáveis. Infelizmente cometem-se inúmeras violações desta regra. Por exemplo, um pai com um princípio de vida difícil pode ter como ambição máxima que o filho seja formado por uma escola superior; afasta-o do mundo da acção e rodeia-o de explicadores, indiferente ao facto de o filho não ter aptidão para o caminho aonde o querem lançar. O resultado pode ser desastroso. Igualmente calamitoso pode ser o resultado da educação muito completa em aspectos técnicos mas ignorando a honestidade. Errado é também criar filhos que não sabem tomar conta de si. As pessoas devem ser educadas para pensarem e agirem por si, para constituírem família de acordo com os seus gostos, para escolherem onde querem viver, etc..

Vamos terminar este artigo com uma citação do escritor L.

Ron Hubbard. Acharo-la tão interessante e útil que resolvemos traduzi-la o mais fielmente possível e fechar com ela o artigo. Já num livro publicado em 1950 e intitulado «Dianética-Ciência Moderna da Saúde Mental», Hubbard focou vários aspectos relacio-

destruir as soluções dela, ajude-a a resolvê-lo. Arranje tempo para observar a criança, mesmo que seja ainda só um bebé de mama. Quando ela lhe contar aquilo que ela viveu, escute-a. E se ela o quiser ajudar, deixe-a fazê-lo; doutro modo, ela ficará



nados com crianças, o que não admira, pois o livro tratava do ser humano. Mais tarde escreveu muitas páginas sobre crianças, até por uma razão muito prática: tinha filhos para criar e educar. Este artigo baseia-se em escritos de Hubbard.

Eis a citação que inspirou o título deste artigo: «Há um método que já deu provas — tentar ser amigo da criança porque não há dúvida que uma criança tem necessidade de amigos. Tente descobrir qual é o seu problema e, sem

esmagada por um sentimento de dever favores que terá que recalcar».

Tal como diz o autor de «Dianética-Ciência Moderna da Saúde Mental», «as crianças são miseráveis sem amor. E a maioria tem muito para dar em troca.»

Quem disse que o AMOR não é uma coisa prática? Ele é uma das melhores maneiras de educar crianças. E os adultos recolhem muitas alegrias com esse método.

JOÃO MANUEL MAIA ALVES



## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ESPINHO

A Mesa de Assembleia Geral da Santa Casa de Misericórdia de Espinho participa que as missas do 7.º dia, por alma do provedor, Ex.º Sr. **DR. AMADEU ALVES MORAIS**, se realizam no próximo sábado, dia 19, às 17 horas, na Capela do Lar de Idosos, em Pedregais, Anta e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ESPINHO

A Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Espinho participa que as missas do 7.º dia, por alma do seu provedor, Ex.º Sr. **DR. AMADEU ALVES MORAIS**, se realizam no próximo sábado, dia 19, às 17 horas, na Capela do Lar de Idosos, em Pedregais, Anta e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



## SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE ESPINHO

O Conselho Fiscal da Santa Casa de Misericórdia de Espinho participa que as missas do 7.º dia, por alma do provedor, Ex.º Sr. **DR. AMADEU ALVES MORAIS**, se realizam no próximo sábado, dia 19, às 17 horas, na Capela do Lar de Idosos, em Pedregais, Anta e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.





## UM «CICCIOLINO» EM ESPINHO...

Não. Não era uma Cicciolina mas um «Cicciolino». Na ausência de mamas, mostrava o pénis. Melhor, servia-se dele para se encostar às mulheres, pela parte de trás, gesticulando.

O caso aconteceu na última feira semanal de Espinho com um indivíduo que dá pelo nome de António Gomes Marques, de 37 anos de idade, solteiro e residente no Lugar de Serrado, em Arada, Ovar.

Assim, por ultrajar e atentar contra a moral pública, foi capturado e presente ao juiz do Tribunal de Espinho, que o condenou em 90 dias de prisão, remeveis a 200 escudos/dia e ainda o pagamento de 24 dias em multa de igual quantia.

De salientar que não é a primeira vez que António Gomes Marques pratica estes actos. De facto, há precisamente um ano e dois dias (15 de Dezembro de 1986), António Marques foi preso por atentar contra o pudor e moral públicos.

### FORAM PARA CUSTÓIAS

Presos foram dois indivíduos sobre os quais pendiam mandados de captura.

Ramiro Ferreira Vinheiras, solteiro, sem profissão, residente em Argoncilhe, foi capturado, na passada segunda-feira, por ter mandato de captura pendente, emanado pelo Tribunal de Ovar.

O outro indivíduo, Ramiro Santos Pereira, igualmente solteiro e sem profissão, residente na Marinha, em Silvalde, foi capturado pelo mesmo motivo, no passado dia 9.

Ambos deram entrada nas instalações prisionais de Custóias.

Foram capturados e presentes ao Tribunal de Instrução Criminal de Vila Nova de Gaia três indivíduos que no passado sábado assaltaram uma livraria da Rua 19, pertencente a Raimundo Américo da Silva Oliveira, residente em Rio Meão.

Trata-se de António Fernando Santos Valente, de 20 anos, casado, marmorista de profissão, residente no Porto, Jorge Manuel Borges Rego da Silva, com 19 anos, solteiro, sem profissão, residente também no Porto e José Manuel Monteiro Machado, de 17 anos, solteiro, ajudante de trolha, igualmente morador no Porto.

### ALGUMAS CAPTURAS

Por ter sido encontrado com um objecto contundente de aço, com 16 centímetros, de comprimento, próprio para chicotear e de uso e porte proibido, foi capturado José Augusto da Silva Pereira, de 23 anos, solteiro, ajudante da construção civil, residente em Monte Lírio, Anta.

José Augusto encontrava-se, ainda, na posse de uma nota de cinco mil escudos - cuja pertinência não foi capaz de provar - havendo como queixoso Amílcar Augusto Pinto Costa, de 39 anos, casado, residente em S. Félix da Marinha, Gaia, recla-

mando os cinco mil escudos e acusando o capturado de os ter levado.

José Augusto foi presente ao Tribunal de Instrução Criminal de Vila Nova de Gaia.

Foi também capturada e presente ao Tribunal, mas neste caso ao de Espinho, Regina Teresa de Jesus Oliveira, de 19 anos, solteira, doméstica, residente na praia da Granja, Vila Nova de Gaia, por ter agredido um agente da PSP local, para além de o ter insultado.

Regina Teresa alegava que tinha sido lesada por dois indivíduos identificados e que servem de testemunhas no mesmo auto.

### NA «109» OS ACIDENTES MULTIPLICAM-SE

Encontra-se internada no Hospital de Vila Nova de Gaia, Amorosa Gomes Pereira, de 61 anos de idade, solteira, doméstica e residente em Silvalde, por ter sido atropelada, no passado dia 10, pelo velocípede com motor de matrícula 2 ESP-68-12, conduzido por Carmindo Paixão Magalhães Loureiro, com 17 anos, solteiro, residente em Silvalde.

O acidente ocorreu, mais uma vez, na mortífera estrada nacional 109, ao quilómetro 19, naquela freguesia.

Um outro acidente envolvendo um velocípede com motor e um ligeiro de passageiros, ocorreu no cruzamento das ruas 24 e 31, provocando lesões no condutor do motociclo que, após ter recebido tratamento no hospital local, regressou a casa.

O velocípede com motor de matrícula 5 VFR-87-93, era conduzido por Manuel Joaquim Pereira Ramos, de 24 anos, solteiro, trolha, residente em Nogueira da Regedoura e o ligeiro de passageiros era dirigido por Manuel Oliveira Borges, com 58 anos, casado, industrial, morador em Ovar.

Mais um acidente ocorreu no passado domingo, desta feita no cruzamento das ruas 62 e 20, envolvendo o ligeiro misto DM-60-37, conduzido por Jorge Silva Pereira, de 42 anos, casado, metalúrgico de profissão, residente em Espinho, e o ligeiro de passageiros IM-99-55, conduzido por Joaquim Silva Brandão, de 44 anos, casado, comerciante, residente em S. Félix da Marinha.

Do acidente resultaram danos materiais em ambas as viaturas e ferimentos ligeiros em Paula Alexandra Lopes Silva Pereira, de 17 anos, solteira, estudante, que se fazia transportar no ligeiro misto. Após tratamento recebido no hospital local regressou a casa.

## ANDEBOL

### IMPRESSIONANTE O RESULTADO DO ESPINHO

Com o impressionante resultado de 46-12, a turma juvenil de Andebol do Sporting Clube de Espinho, venceu, no passado domingo, a sua congénere do Padroense.

O Espinho apresentou-se um pouco diferente do habitual, sem os seus pontos específicos.

A equipa adversária mostrou-se sem capacidade de reação perante o jogo espinhense, embora este não fosse o melhor.

De facto, o adversário a defender permitia que o Espinho rematasse na maior das facilidades. A meia distância e o contra-ataque, armas características do SCE, funcionaram em pleno e deram os seus frutos.

O SCE acabou a primeira volta da última jornada, invicto, sem ceder absolutamente nenhum ponto. Aliás este resultado vem acentuar, ainda mais, o favoritismo do Espinho. E... se a segunda volta for como a primeira que tremam, pois, os adversários, que o Espinho vem para conquistar tudo.

Pelo Espinho jogaram: Sil, Rocha, Lima, Bruno, Delfim, Castelo, Belmiro, Nuno e João Paulo.

## ATLETISMO

### «S. SILVESTRE» EM FIÃES

Mais uma vez a Juventude Atlético de Fiães leva a efeito a Corrida de S. Silvestre, esta passagem de ano em quarta edição.

A prova inicia-se às 23 horas do dia 31, havendo corridas para os seguintes escalões: dos 15 aos 19 anos; dos 20 aos 39; dos 40 em diante; e feminina dos 15 em diante.

As inscrições terminam dia 28. Os primeiros três classificados na geral receberão prémios de, respectivamente, 20, 10 e 5 mil escudos.

## «VOOU»

### UMA AMBULÂNCIA...

«Só lá fora é que acontecem destas coisas». Assim se comenta, muitas vezes, os factos insólitos relatados pelas grandes agências noticiosas. Mas, na verdade, muitas das vezes basta olhar para o lado e o inacreditável está ali. Espinho não é, obviamente, uma excepção e estamos a recordar-nos, por exemplo, daquela vez em que uma vaca fugiu do matadouro e se enfiou mar dentro...

Pois agora - mais concretamente no último fim-de-semana - outro facto insólito aconteceu, quando alguém, com motivações que a razão desconhece, resolveu furtar uma ambulância aos Bombeiros Voluntários de Espinho... É verdade! «voou» uma ambulância que, pouco tempo depois, «aterrou» contra uma parede por obra de indivíduo que, ainda anteontem ao fim da tarde, se desconhecia quem possa ter sido.

Oxalá, entretanto, se descubra porque esse alguém precisava realmente de viajar numa viatura especial: não, obviamente, uma ambulância, mas um carro celular...

## JOSÉ ALVES SOUSA

### Agradecimento e Participação da missa do 7.º dia

Sua família vem, por ESTE MEIO, agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral do saudoso extinto, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar e comunicar que a missa do 7.º dia será celebrada no dia 21, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a quem possa comparecer.

## PESSOAIS

**Casamentos** - No dia 10, José António Moreira de Lima Vinagre, de 20 anos, e Jacinta de Oliveira Rocha, de 16, casaram no Registo Civil. Dois dias antes, tinham contraído matrimónio na igreja de Espinho, Marcos de Sousa Ribeiro, de 26 anos, e Cármen Maria Rebelo, de 26.

**Falecimentos** - Amadeu Alves Morais, casado, residente na Rua 20, n.º 412, faleceu em Espinho no dia 12. No dia 14, registaram-se os seguintes óbitos: Eládia Alice Oliveira Ferreirinha Monteiro, no Lar da Terceira Idade; Manuel Alves de Araújo, de Silvalde-Silvalde; João Antunes da Silva, da Avenida 8, n.º 1009.

### PRECISA-SE EMPREGADA DE BALCÃO

COM EXPERIÊNCIA EM PRONTO-A-VESTIR. IDADE ENTRE OS 18 E OS 25 ANOS.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 19470

### 1.º EMPREGO

### COLOCAÇÃO IMEDIATA

RAPAZ DOS 15 AOS 16 ANOS.

Contactar: RUA 20, 516 - ESPINHO



### PAULO RESENDE

Deseja a todos os amigos e clientes BOAS-FESTAS E PRÓSPERO ANO NOVO.

Rua Faria Guimarães, 732 - Telef. 494556  
Rua Teodoro Sousa Maldono, 177 - Apart. 1.333 - 4201 - PORTO  
Codex - Portugal - Telef. 816510-PPCA - Telex 24302 - RODAM P  
Residência:

ANTA - 4500 ESPINHO - Telefone 720722

### PRECISA-SE

### EMPREGADA INTERNA

Para casal com 1 filho. Dá-se bom ordenado e regalias sociais. Exigem-se boas referências.

Contactar: TELEF. 720818, sábado e domingo, a partir das 10 horas.

### PRECISA-SE

### JOVEM 25/30 ANOS, M/F

C/ prática administrativa e conhecimentos de informática, a nível utilizador. Ordenado em função do conhecimento e capacidade demonstrada.

Resposta escrita à Rua 20, n.º 300 - 4500 ESPINHO

### JOAQUIM PEREIRA B. DE SOUSA

#### MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e filha vêm, por ESTE MEIO, comunicar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto dia 18, sexta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde.





O  
M  
S  
R  
T  
D

## VOUGA TURÍSTICA: QUE FAZ POR ISSO A «ROTA DA LUZ»?

Já Ferreira de Castro, o escritor oliveirense autor de «A Selva», reconhecia ao caminho-de-ferro do Vale do Vouga potencialidades do ponto de vista turístico.

Escrevia ele, em 1928, na revista «Civilização»:

«Há muitos rincões deslumbrantes neste pequeno país mas ficará sem conhecer uma das melhores se não as melhores paisagens de Portugal quem não percorrer a linha férrea do Vale do Vouga».

E noutro ponto:

«Para além de cada túnel há sempre uma aquarela soberba. Sentimos a impressão de haveremos caído num outro mundo que vive, cioso da sua assombrosa beleza, isolado do tumulto contemporâneo — um mundo onde tudo é belo, estético e deslumbrante!».

Depois disso — muito depois disso —, quando se assinalarem os 75 anos do troço daquela ferrovia entre Espinho e Oliveira de Azeméis, voltou a falar-se nas potencialidades da linha do ponto de vista turístico. Cremos mesmo que se chegou a anunciar o regresso ao activo de algumas locomotivas a vapor e carruagens antigas para a realização de viagens que deleitariam quem nos visita. Isto para além de se manter o serviço dirigido às populações, naturalmente que com o material circulante renovado e algumas obras na via.

Ouvido há algum tempo (\*), o presidente do Grupo Pró-Vouga, José Venâncio, asseverava que com um investimento de um milhão de contos se poderia garantir um bom serviço no Vouga durante os próximos cinquenta anos; «Eliminavam-se passagens de nível, corrigia-se o traçado e compravam-se 8 automotoras novas, 4 máquinas diesel e 4 composições».

Sabe-se, é certo, que a CP encara a linha do Vouga como um fardo. Em declarações recentes (\*), Fernando Ávila, o director da região norte da CP, considerava a ferrovia «comercialmente inviável», contrapondo as receitas e as despesas. Trabalhando os números por ela fornecidos, teríamos uma receita anual de 196 mil contos, contra uma despesa (só em pessoal) de 250 mil contos. Mas de que resultará isto? Talvez do serviço rodoviário complementar, bastante dispendioso e pouco querido das populações, a crer num inquérito da Universidade de Aveiro; talvez, ou sobretudo, pela falta dos in-

vestimentos acima referidos por José Venâncio.

Como quer que seja, com ou sem investimentos, com ou sem anulação do serviço rodoviário complementar, os comboios turísticos na linha do Vouga não iriam, com toda a certeza, agravar os prejuízos e, ao invés, seriam um bom serviço para o turismo regional e nacional.

Afinal, países bem evoluídos como a Alemanha Ocidental, onde o caminho-de-ferro é um transporte dimensionado para o futuro, permanecem velhas ferrovias com composições a vapor a puxar carruagens carregadas de turistas. É a própria agência alemã-federal DAD que o afirma num dos despachos que nos faz chegar regularmente.

Por essas e por outras, o que é de estranhar, a par da má vontade da CP em arrancar com este projecto, é um certo alheamento da «Rota da Luz» em relação a esta questão, já que não temos notícia do seu empenhamento em forçar a concretização da ideia. A região de turismo, presentemente dirigida por Lurdes Breu, pretende, se bem entendemos a mensagem dos seus desdobráveis de promoção, vender um produto turístico com as componentes «litoral» e «interior». Ora, com a linha do Vouga a iniciar em Espinho e terminar em Viseu e ainda com um ramal para Aveiro, que melhor via haverá para facilitar a penetração na zona interior da «Rota da Luz» se não esta?

J.G.J.

(\*) «Expresso» de 4 de Julho de 1987

APONTAMENTO  
DE 5 ESTRELAS

## VINTE MILHÕES EM 1990

O número das entradas de visitantes em Portugal deverá atingir os 20 milhões em 1990, revelando as dormidas na hotelaria um volume ligeiramente acima, 20,3 milhões, assinala uma previsão da procura externa oficial. O documento, elaborado sob os auspícios da Direcção-Geral do Turismo (DGT), estima que as entradas de turistas, em 1990, possam atingir os 8,6 milhões, como resultado de um crescimento médio anual à volta dos 13,7 por cento.

Esta situação, aliada com uma ligeira redução da estada média geral (7,8 dias em 1990, contra 8,1 em 1986), deverá ocasionar uma globalidade de dormidas em todos os meios de alojamento de cerca de 67 milhões.

Relativamente aos cinco mais importantes mercados de turismo português — Reino Unido, Espanha, Alemanha Federal, França e Estados Unidos — as previsões apontam para uma maior taxa de crescimento no mercado norte-americano.

Este crescimento é explicado pela profunda quebra detectada por este mercado em 1986, defendendo o estudo da DGT que os valores teóricos previstos para 1990 correspondem apenas à reposição da procura ao nível «normal», que a evolução até 1985 deixava antever como facilmente concretizável.

No documento, o Reino Unido apresenta a evolução mais favorável para todos os indicadores no decurso do período 1980/86, reificando as taxas previstas para 1986/90 níveis mais moderados de crescimento, após a aceleração inicial.

O mercado espanhol também evidencia um comportamento semelhante, com excepção nas dormidas na hotelaria, onde se aguarda para o próximo quadriénio um incremento anual superior aos 2 por cento registados entre 1980 e 1986.



**TELE-ROCHA, LDA.**

AVENIDA 24 — ESPINHO

- MÓVEIS «Alta qualidade»
- ELECTRODOMÉSTICOS
- «As melhores marcas»

## LEI-QUADRO DE TURISMO: «EXPERTS» DEPÕEM

O Governo pretende publicar uma lei-quadro do turismo e a este propósito o jornal «Publituris» ouviu a opinião de algumas figuras do sector.

Por exemplo, o ex-secretário de Estado do Turismo, Luís Nandim de Carvalho, sublinhou «a importância desta lei-quadro, como elemento eliminador de todas as incertezas de percurso das políticas de turismo e dos choques que constantemente se verificam com políticas sec-

toriais, como é exemplo recente o sector do transporte turístico».

Para Carlos dos Santos Pimenta, da Região de Turismo Rota do Sul, «a publicação de uma lei-quadro do turismo não pode constituir só um propósito do Governo; terá antes de ser considerada uma obrigação imperiosa, tão necessária ela é». Uma tal lei — sustenta Carlos dos Santos Pimenta — deverá trazer uma perfeita articulação

entre todos os departamentos estatais no que ao turismo diz respeito».

Posição algo diferente tem outro dos muitos inqueridos pelo «Publituris», o jornalista e professor de turismo Humberto Ferreira, para quem «quando se torna necessário alterar uma lei, é melhor nem pensar nisso, a não ser que mude também a atitude actual da administração pública e das forças políticas».

## DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias  
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o n.º 59, fls. 30 do livro C-1  
com o capital social realizado de 260 mil escudos  
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525

Maquetagem da EMPES — Publicidade  
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»  
Tiragem média de 3.500 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário ☆ Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Guilherme Correia Carvalho  
Rua 16-267-r/c.  
E S P I N H O